ANNO LV NUMERO 269 — SABBADO 22 DE NOVEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis dites idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 2.$250
Por um anno idem. 27,000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 20 de novembro.

— Hoje realisou-se a abertura do parlamento italiano, sem mensagem real.

Em seguida á abertura, o parlamento resolveu adiar os trabalhos respectivos para o dia 27 do corrente.

PARIS, 20 de novembro.

— Acaba de chegar aqui a archiduqueza Christina d'Austria, noiva do rei de Hespanha.

LISBOA, 20 de novembro.

— Aqui tocou hontem, e seguio poucas horas depois, o paquete inglez *BRITANNIA*, da companhia do Pacifico, com destino á Pernambuco.

Pernambuco, 21 de novembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de novembro, aos 20 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas).

— No vapor brasileiro *PERNAMBUCO* seguiram hontem mais: senadores Vieira da Silva, e Jacintho de Mendonça; deputados Mariano da Silva, Aragão Bulcão, Meira Vasconcellos, e Antonio de Siqueira; e a Exma. Baroneza de Villa-Bella.

— O cambio sobre Londres regula, em todos os bancos, á 22 1/2 d. por 1$000, firme.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1879.

Professor Eduardo Monteiro de Moura.—Indeferido.

Tenente Frederico Velloso da Silveira.—Encaminhe se.

Francisco da Costa Veiga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão e outro.—Passe portaria na fórma requerida.

Justina Maria de Jesus.—Sim, pagos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Professor José Theodoro Cordeiro de Barros.—Indeferido.

Bacharel Miguel de Figueirêa Faria.—Informe a thesouraria de fazenda.

Professor Manoel Francisco Cavalcante.—Indeferido.

Alferes Silvino Barroso de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de novembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

N. 1,285.—Quartel do commando do corpo de policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Deparando hontem no periodico *Tempo*, sob n. 212, na epigraphe—Corpo de policia—que accusava terem desapparecido das companhias quasi todas as barras, visto como as praças as mercadejavam, e bem assim que nada havia de resultado da commissão de syndicancia com relação á caixa da musica, que por este commando foi requerida ao antecessor de S. Exc., e que o corpo estava cheio de ladrões e assassinos, uma vez que eram excluidas as praças moralisadas e substituidas por aquellas, assim como alguns sargentos dos novos estão tambem mercadejando torpemente com o soldo das praças, não só dentro do quartel, como nos destacamentos dos arrabaldes onde elle pode chegar facilmente; é de meu rigoroso dever declarar a V. Exc. que é inexacto o que argue o referido periodico, e tanto assim é, que hontem procedendo exame nas barras, não havia falta alguma dellas, como se evidencia do officio por copia, do major fiscal do corpo e da relação ministrada pelo tenente quartel-mestre. Cumpre mais declarar a V. Exc. que a accusação feita pelo alludido periodico, na parte que diz: que o corpo está cheio de ladrões e assassinos, e que os novos sargentos transigem o soldo das praças, não parte senão de uma verdadeira aleivosia, porque este commando tem sido mais minucioso possivel no alistamento das praças, como já por vezes tenho feito ver a V. Exc. em minhas informações; e quanto á negociação de soldo, é tambem inexacto, em consequencia de praça alguma ter-se-me ainda queixado a tal respeito, não obstante as diligencias que tenho procedido, já com os officiaes e officiaes inferiores, e por pessoas com quem nutro relações, não podendo ainda chegar á evidencia de que haja commercio no corpo, e mesmo porque distribuo aos meus commandados a disciplina e moralidade precisa. Assim, pois, submetto á consideração de V. Exc. o periodico *Tempo*, e juntamente o *Diario de Pernambuco*, no qual vem o relatorio da commissão de syndicancia, cujo relatorio como está bem visivel, não póde ser visto pelo denunciante.

Incluso passo tambem ás mãos de V. Exc o officio por cópia que por essa presidencia me foi dirigido, o qual remetti ao ex-commandante deste corpo, o tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios, afim de ser por elle indemnisada a quantia de 435$760; providencia que tomei em vista das instrucções ministradas na referida cópia, e bem assim fiz recolher ao thesouro provincial a quantia de 93$420, proveniente de saldo não reclamado por praças excluidas do corpo, que indebitamente fez recolher á caixa aquelle ex-commandante, como me foi ordenado pelo antecessor de V. Exc.—Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

Quartel do corpo de policia, 19 de novembro de 1879.—Illm. Sr.—Em cumprimento ás ordens de V. S., relativamente ás barras a cargo deste corpo, cumpre-me declarar a V. S. que passando uma revista, minuciosa encontrei cincoenta e seis barras em bom estado e dezanove em máo estado, que tudo perfaz o numero de setenta e cinco, numero este que exactamente foi distribuido pelas companhias, conforme se verifica dos respectivos mappas. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte, dignissimo commandante do corpo de policia. *Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos*, major.

N. 699.—Quartel do commando do corpo de policia de Pernambuco, em 13 de junho de 1879.—Illm. Sr.—Incluso remetto a V. S., por copia, o officio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, afim de que V. S., tomando em consideração o referido officio, sirva-se dar suas ordens no sentido de ser a caixa da musica indemnisada da quantia de quatrocentos trinta e cinco mil setecentos e sessenta réis, cuja quantia fará V. S. entrega ao tenente quartel-mestre deste corpo. Aproveito a opportunidade para reiterar a V S. os meus protestos de estima e subida consideração. Deus Guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

N. 643.—Quartel do commando do corpo de policia de Pernambuco, em 18 de julho de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc que, no dia 21 do mez proximo passado, o tenente quartel-mestre recolheu ao thesouro provincial a quantia de noventa e tres mil quatrocentos e vinte (93$420), proveniente de soldo não reclamado por praças excluidas do corpo, conforme ordenou S. Exc. em officio datado de 9 do alludio mez. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, dignissimo presidente da provincia.—*Miguel Reinaux Duarte*, tenente-coronel commandante.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 1,845.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de novembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Bernardo Correia, vindo do Rio-Formozo, como alienado, afim de ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonia Maria da Conceição e José Ferreira Feitoza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Simão da Paixão, por offensas á moral publica.

No dia 30 de outubro ultimo, no districto do Riacho do Navio do termo de Floresta, foi capturado pelos respectivo subdelegado e 1º supplente o celebre criminoso de furto de gado n'aquelle termo e de tentativa de morte no de Flores, Bonifacio José Francisco de Moura, conhecido por Bune, depois de tenaz resistencia opposta por este, de que resultou sahir gravemente ferido com um tiro de bala o referido 1º supplente; a este respeito procedeu-se nos termos da lei.

Na tarde do dia 9 do corrente, no districto de Una, do termo do Rio-Formozo, Francisca Maria Rubim de Mello, surrou barbaramente a um menor, de nome Manoel, que se achava em sua companhia, vindo o offendido a fallecer na noite do dia 10 para 11; o subdelegado respectivo fez a vistoria e procedeu nos demais termos do inquerito policial contra a delinquente, que foi recolhida á prisão.

Pelas 7 horas da manhã, no districto do Peres, Vicente Ferreira Honorato, travando luta com Guilhermina Francelina do Espirito Santo, em casa de Sigismundo Lopes da Silva, disto resultou sahirem levemente feridos Vicente e Guilhermina, e gravemente Sigismundo; os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor *Ville de Santos* recebemos hontem cartas e jornaes de Lisboa, com datas até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A imperatriz Eugenia acaba de tomar uma grande resolução que lhe foi dictada pela sua dôr incessavel. Annunciou aos seus familiares que deixaria a Escocia no proximo fevereiro para fazer uma viagem á Zululandia, aonde iria ajoelhar-se e orar sobre a terra que foi banhada com o sangue de seu nobre filho.

A determinação da ex-imperatriz é irrevogavel; as objecções respeitosas que esta sua decisão encontrou, tiveram de ceder á vontade formal da augusta exilada.

— Continuam em Paris com grande actividade os preparativos para a mudança das camaras francezas de Versailles, onde até agora estavam, para a capital.

— Ao mesmo tempo o governo presidido pelo Sr. Waddington manda encarcerar Humbert e o redactor da *Marseillaise* por glorificarem actos condemnados pelas leis vigentes, o Sr. Ferry declara em Lyon que não desiste do seu artigo 7º sobre a instrucção primaria.

Poderá o governo caminhar desafogadamente por entre tão poderosos e inquietos inimigos e chegar triumphante ao termo da sessão parlamentar que vai abrir-se em Paris, ou terá que abandonar o poder e a luta, tomado de frente pelo inimigo que se mostrar mais forte, ou mais habil e audaz?

Felizmente para elle, na questão Ferry não póde haver conluio algum entre as duas extremas dos partidos militantes, porque comquanto os reaccionarios combatem o art. 7º, os radicaes da esquerda estão em completo accordo com a unanime vontade do gabinete Waddington.

O mesmo succederá depois na questão de amnistia plena, motivo de aggressão das extremas esquerdas?

Talvez. Se aos republicanos moderados não convém a entrada subita em França de tão grande numero de agitadores de officio, menos poderá um tal facto ser agradavel aos conservadores reaccionarios a quem elles fizeram uma guerra de hyenas.

No entretanto o governo, comprehendendo as cousas deste modo, vai dando para a direita e para a esquerda, e a isto se resume a sua politica interna.

No exterior parece mesmo que os republicanos nem pensam. Mas, ainda assim, o exercito completa-se, instrue-se, aperfeiçôa-se, adestra-se; e a França aguarda, sem manifestações ruidosas, o melhor momento de entrar em acção, e conservar-se livre, para melhor escolher os seus alliados, em caso de guerra européa.

— O Sr. de Marcere, antigo ministro do interior em França, n'um discurso pronunciado em Avenes, declarou que, por motivos de alta politica, combate a idéa de uma amnistia plena, porque, pondo de parte as pessoas considera os actos da communa como um attentado dirigido á soberania da assembléa e contra a França que a elegeu. Além de que, accrescentou ainda, tres quartas partes dos individuos para quem se pede a amnistia, não a poderiam aproveitar, porque foram desterrados por delictos communs.

O antigo ministro manifestou as suas idéas sobre outros assumptos que devem ser discutidos na proxima sessão legislativa, taes como as leis Ferry, reconhecendo o mal que o clero tem causado á França; as leis da imprensa, que deseja sejam iguaes ás que reprimem outros abusos; e as reformas judiciaes, sobre as quaes tem um parecer, talvez singular, mas que a sua opinião de modo algum o exclue de examinar os projectos do governo.

— Foi annullada por um decreto a deliberação do conselho geral de Sena, emittindo um voto em favor da amnistia plena.

— Na folha official de 31 de outubro vem decretos demittindo 22 *maires* da Vendée e 4 de Tarne-et-Garonne por haverem tomado parte em manifestações facciosas.

INGLATERRA

Dizem de Londres ao *Temps* que o principal objecto das discussões do conselho de ministros, celebrado em 22 do mez ultimo, devia ter sido a questão do Afghanistan. Havia duas alternativas provaveis: a convocação dos chefes afghans para a eleição de um emir, ou a nomeação de um regente pelo governador da India até á maioridade do filho primogenito de Yakub-Khan.

Personagens influentes na politica julgam que se teria adoptado este ultimo partido, sendo nomeado regente Vali-Mahomet, parente de Yakub-Khan, e homem de caracter energico. Esta especie de interregno considerava-se como favoravel para estabelecer uma especie de protectorado inglez sobre o Afghanistan.

— Parece que está imminente o rompimento da Inglaterra com a Birmania.

— Estão tambem quasi a ponto de romper-se as relações entre a Porta e a Inglaterra. Esta potencia entregou ao governo ottomano um *ultimatum* exigindo as reformas da Asia.

Parece que no caso de recusa, o sultão será deposto e substituido por seu irmão Rechar-deffendi, sob tutela da Inglaterra, da França e da Austria.

E' isto o que corria ultimamente em Constantinopla.

A Russia apoia o sultão na crise actual.

IRLANDA

Continua a chamar a attenção geral em toda a Europa a agitação agraria irlandeza. Succedem se os *meetings* quasi sem interrupção, e ainda quando se desenvolvam nelles os programmas e theorias de indole muito heterogeneo, ha um facto muito notorio: o máo estar das classes trabalhadoras daquelle paiz, máo estar que não poderá cessar sem uma modificação importante nas relações hoje existentes entre o proprietario e o rendeiro irlandez.

A miseria na Irlanda chegou a exaltar os animos de tal modo que, emquanto uns vêem a unica salvação da crise na revolução universal, outros attribuem o seu estado á concurrencia industrial e agricola dos Estados Unidos, propõem, como meio de conjural-a a união aduaneira dos estados da Europa contra a America.

Entre estas duas utopias inadmissiveis para o governo da rainha Victoria, apresentam-se outras talvez ainda mais inadmissiveis, que provam o estado da agitação, a que as exagerações dos socialistas, e o fanatismo dos fenians levaram a soffredora Irlanda.

Realmente a situação do colono na Irlanda é muito inferior, a que desfructa nas outras provincias da Grã-Bretanha, e desde algum tempo a questão irlandeza reclama do governo uma attenção e uma actividade especiaes, que certamente o gabinete Beaconsfield, não deixará de a applicar. Mas como cada dia que passa a situação vai sendo mais assustadora, e as pregações automaticas e socialistas vão dispondo os animos contra os proprietarios e contra o governo, urge a esta pôr um remedio prompto e efficaz ao mal, reformando as leis que determinam as relações contra o proprietario e o seu colono.

Depois dos dos *meetings* de Navan, de que já ha conhecimento, celebraram-se reuniões muito concorridas em outras cidades da Irlanda, nas quaes os congregados se apresentaram adornados com insignias e fachas verdes e com bandeiras adornadas de brumas muito significativas, taes como: Irlanda para os irlandezes; abaixo com os proprietarios; lembraivos de 1847.

Se se accrescentar a tudo isto que no *meeting* de Armaghdowr se apresentou um individuo offerecendo levar no inverno proximo duzentos e cincoenta mil homens sobre Dublin, deve-se comprehender o estado a que chegou a questão da Irlanda.

AFGHANISTAN

A posse de Cabul, que parecia pôr termo ao conflicto com o Afghanistan, não teve a importancia que se esperava, attendendo a que se não póde resolver o problema da pacificação.

As medidas adoptadas pelo general Roberts, logo depois da sua entrada triumphal; a attitude das tribus que rodeiam a capital, não deixam duvida alguma ácerca do aspecto que toma a guerra n'aquella parte da India.

Actualmente o governo do vice-rei teve que dispôr a sahida de reforços para Cabul, e se, fizer tão cedo a pacificação, ou pelo menos o estabelecimento de um estado de cousas tal que se permitta aos inglezes esperar a estação favoravel, as chuvas, as neves e a guerra das tribus da montanha cortarão toda communicação entre as tropas do general Roberts, que occupam Cabul, e o resto do exercito, expondo-o talvez a um desastre.

Pela abdicação de Yecub-Khan, cuja autoridade e prestigio entre os seus, podeiam ver já os inglezes até onde alcança, pensou-se na reunião dos chefes de Clan, para a eleição de um novo soberano, ao qual installariam na antiga capital.

Candahar, é mais proxima das possessões inglezas, e menos turbulenta do que Cabul. Esta solução, que poderia ser a mais conveniente para os interesses da Inglaterra na India, não deixa de apresentar graves difficuldades, pois a lembrança do que succedeu em 1842 a Chah Indjah, assassinado cruelmente pelos seus subditos quatro annos depois da entrada triumphal dos inglezes em Cabul, não deixará de difficultar a eleição.

Por outro lado os progressos dos russos na Asia Central, e os entorpecimentos que necessariamente a sua diplomacia ha de oppôr ao augmento das fronteiras da India ingleza por aquelle lado, hão de tambem ser um obstaculo muito grande á pacificação. Tudo isto se prova muito pela noticia communicada pelo telegrapho, na qual se affirma que a Russia remettera uma nota a Inglaterra, dizendo que considera independente de Cabul os principados de Heret, Vakta e todo o Turkestan do Afghanistan.

Um telegramma de Simla diz que no dia 24 de setembro corria o boato n'aquella cidade que treze regimentos afghans marchavam sobre Cabul.

O vice-rei da India mandara reforços, que se receiava não podessem chegar a tempo, por terem começado as neves.

AFRICA AUSTRAL

Durante a guerra com os zulus fallou-se por muitas vezes da attitude hostil dos *boers*, antigos colonos hollandezes da provincia de Transwal, que hoje faz parte dos dominios britannicos da Africa Austral.

Esses povoadores, descontentes com a dominação ingleza, tem sempre protestado contra ella em todas as occasiões que podem, e ultimamente aproveitaram-se das circumstancias de estarem empenhados os seus dominadores na séria contenda com o rei Cettiwayo, para se insurreccionarem.

Não houve concessão que então não se promettesse aos *boers*, para os ter quietos; mas chegada a occassião de cumprir as promessas, como a Inglaterra se julgou livre do immenso perigo, que então corria a sua colonia africana si se tivesse visto ao mesmo tempo atacada por cafres e *boers*, depois de vencidos, aquelles trata agora com desdem aos ultimos e negalhes a independencia a que aspiram.

Já houve alguns disturbios que a cavallaria britannica tratou de suffocar.

ALLEMANHA

A'cerca do tratado de alliança entre a Austria e a Allemanha dizem de Berlim á *Gazeta de Colonia* que o imperador Guilherme mais uma vez impoz silencio aos seus proprios sentimentos para obedecer á stricta lei do dever, sanccionando com a sua assignatura, depois de grande resistencia, a politica inaugurada em Vienna pelo chanceller do imperio.

Conforme os jornaes allemães as cousas passaram-se da seguinte maneira:

Tendo-se posto completamente de accordo o principe de Bismark e o conde Andrassy, redigio-se em presença do imperador Francisco José um protocollo n'essa intelligencia, e do qual se tiraram duas copias, destinadas a serem assignadas cada uma por um dos imperadores.

O principe de Bismark convenceu o conselho de ministros da Russia da necessidade d'esse importante acto politico, e o conselho fez causa commum com o chanceller.

O conde de Stolberg partio para Baden afim de pedir ao imperador o seu consentimento e assignatura.

Isto aconteceu, ao que parece, a 15 de outubro.

Os outros membros da familia imperial tambem approvam completamente os convenios feitos em Vienna e a politica do chanceller allemão.

— Por forma tal se tem aggravado ultimamente as relações de Berlim com S. Petersburgo, que já o telegrapho nos fallou de uma proxima entrevista dos dous imperadores, a que devia igualmente assistir Francisco José, com o fim de conciliar, quanto possivel, os interesses dos tres imperios da Europa afim de evita uma conflagração geral, para que se preparam os animos bellicos das nações mais poderosos.

O tratado de Vienna, surpreza desagradavel da habilidade de Bismark, desorientou a principio os governos de Inglaterra e Russia. A imprensa, porém, d'este imperio bem depressa começou a clamar contra a Allemanha principalmente, estabellecendo um duello de terriveis ameaças de parte a parte.

Os jornaes de S. Petersburgo escreviam no alto das suas columnas á frente das suas invectivas, a divisa dos seus odios, um repto decidido e guerreiro.—« A Constantinopla por *Berlim!.* »

E o governo do czar augmenta tão extraordinariamente o seu exercito que, depois da ultima guerra com a Turquia, mais vinte e quatro novas divisões com o completo de todas as armas, foram creadas, montando ao effectivo de quatrocentos mil homens.

Como medida preventiva á vista das relações existentes agora entre os dous imperios, teem os russos concentrado nas fronteiras allemães tão grandes forças, que em tres dias poderiam os soldados do czar inundar as provincias orientaes, sem que as legiões de Moltk lhes podessem suster o golpe.

A Allemanha viveu sempre em tão boas relações com a Russia, que muito devia custar ao imperador romper agora essa harmonia tradicional em que as probabilidades se não póde saber de quem serão.

Oxalá que na entrevista dos tres monarchas as paixões se dominem pela boa razão e que no interesse da humanidade a paz se faça de um modo seguro e duradouro.

RUSSIA

Descubrio-se ultimamente uma associação liberal entre os estudantes da universidade russa de Kazan. Este facto produzio um conflicto sangrento entre as tropas do governo e e povo, que se oppoz energicamente á prisão dos estudantes.

Depois de um fogo vivissimo de algumas horas, conseguiram afinal os soldados rechassar os amotinados e proceder a varias prisões.

BULGARIA

O principe da Bulgaria disse no seu discurso, ao abrir a camara a 2 de novembro, que se congratula com o paiz pelo acolhimento benevolo que recebeu das grandes potencias e manifesta com jubilo a profunda gratidão e veneração que elle, o seu governo e o seu povo sentem pelo czar libertador.

MONTE-NEGRO

Houve uma escaramuça entre montenegrinos e albanezes, da qual ainda não ha pormenores, mas que parece ter havido muitas victimas. Deve tratar-se sem duvida da praça de Nessuige, que devia ter sido entregue ao Monte-negro, em virtude do tratado de Berlim, mas que a Turquia ainda conservava, porque não se sentia bastante forte para obrigar os albanezes, que a occupam, a evacual-a, ou porque não tem querido exercer pressão sobre os habitantes, do mesmo modo que a exerceu anteriormente sobre os de Batum, e os de Potgoriga.

Haverá alguns dias que o principe de Montenegro fez noticiar á Porta, por intermedio do seu representante em Constantinopla, que se não fosse evacuada a praça de Nessuige seria atacada e tomada á viva força. Não se sabe se já se passara o prazo de dez dias fixado n'aquella notificação, e por consequencia a escaramuça havida entre montenegrinos e albanezes dimana de ter posto execução o principe Nilsita, á ameaça que dirigem á Porta.

E' provavel que seja esta a causa do conflicto de que se falla, e que a luta se renove ou tenha maiores consequencias se o governo ottomano não intervier officialmente, fazendo com que os seus subditos cedam na sua injustificada resistencia.

ROUMANIA

A discussão ácerca da emancipação dos judeos findou já nas camaras roumaicas.

O senado approvou por cincoenta e seis votos contra dous, um projecto de lei, que já fôra approvado na camara dos deputados, que era o resultado do compromisse entre a opposição e o gabinete.

O art. 7º da constituição roumaica, que recusava a quem não fosse christão a abstenção dos direitos politicos e civis, foi assim modificado.

Os pedidos de naturalisação individual podem ser attendidos quando os requerentes tiverem residido, pelo menos dez annos no paiz, a contar da data dos seus requerimentos, provando que tem sido cidadãos uteis á sua patria adoptiva.

Foram creadas tres grandes categorias, isentas da clausula de residencia, e que obterão a naturalisação em massa. Nellas são comprehendidas os israelitas, que se tenham tornado notaveis por invenções uteis, pelo seu talento, no commercio ou industria, os que nasceram e tem sido educados na Roumania, sem nunca haverem gozado de protecção estrangeira; e finalmente aquelles que se alistaram sob as bandeiras da Roumania, durante a guerra da independencia.

A relação das mil e setenta e quatro pessoas, que deviam ser logo naturalisadas foi retirada, porque a lei de transacção em lugar de favorecer, estabelece direitos.

Os israelitas naturalisados gozarão de direitos iguaes aos dos outros subditos da Roumania, na parte relativa á compra de propriedades ruraes.

Ficam assim vencidas na Roumania as difficuldades levantadas pela opposição.

O parlamento roumaico manteve o principio, que classificava de estrangeiros os israelitas, pois fallam uma lingua differente do idioma nacional, que é o allemão em quasi todo o paiz, não tendo além disso os seus costumes analogia alguma com os dos roumaicos.

TURQUIA

Os jornaes inglezes narram o máo effeito que fez em Inglaterra a mudança do ministerio ottomano. A volta ao poder de Mahmud-Neddin, é considerada como um indicio de máo agouro. Em quanto á eleição de Said-Pachá para grão-vizir, vê se nella uma nova difficuldade para o convenio da questão grega.

Julga-se que Safvet Pachá, a pedido de Savas-Pachá, continuará sendo primeiro plenipotenciario na conferencia grego-turca, a qual, na sua ultima reunião, devia decidir-se se são os commissarios turcos ou os gregos os que devem principiar a entabolar a discussão.

Diz-se que o novo ministerio principiará por declarar que deseja a stricta execução do tratado de Berlim.

A nomeação para a pasta dos negocios estrangeiros de um christão, Savas-Pachá, que por duas vezes já tem desempenhado interinamente este cargo, tem mostrado praticamente que o sultão busca os serviços especiaes de homens que tenham provado o que são sem distincção de religião.

O sultão disse a Safvet-Pachá que esperava contar com a energia de Mahmud-Neddin-Pachá, afim de triumphar das difficuldades que apresenta a nova organisação das provincias, e accrescentou que Safvet-Pachá empregaria todas as suas faculdades no posto extraordinario creado por elle e destinado a assegurar á execução do programma da reforma geral.

A commissão turco-grega celebrou em Constantinopla, no dia 14 do mez ultimo, a sua ultima sessão.

Os commissarios turcos leram uma memoria contraria á linha do Peneo, e de Calawas, indicada pelo congresso em Berlim. Reprovam elles esse tratado que dizem constitue para a Turquia, um sacrificio incompativel com a idéa de uma simples rectificação de fronteiras, e um grave perigo para o futuro, e declaram que a linha indicada pelo tratado de Berlim deve soffrer importantes modificações, afim de assegurar entre os dous paizes uma segurança notavel e reciproca.

Os commissarios turcos leram tambem uma memoria, propondo um traçado inteiramente differente do indicado pelo congresso, comprehendendo uma grande parte do Epyro, e de quasi toda a Thessalia apezar da sua declaração anterior que considerava o territorio cedido á Grecia, pelas indicações do tratado de Berlim, como *maximum*. No dia 29 devia celebrar-se outra reunião.

A Porta enviou aos seus representantes no estrangeiro uma circular relativa á conferencia celebrada no dia 24.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Está definitivamente decidido que não haverá festejos em Madrid por occasião do casamento de D. Affonso XII. Assim o exigira a noiva do rei, e as sommas que se haviam de gastar com as festas serão lenitivo á penuria das populações que os desastres de Murcia, Almeria e Lorca lançaram na miseria.

« As redacções dos jornaes parisienses *Figaro, Voltaire, Evènement* e *Gaulois* foram encarregadas pela imprensa de Paris de organisar um programma para uma grande festa em beneficio dos inundados de Murcia.

« N'uma das ultimas reuniões cada um daquelles jornaes apresentou o seu projecto.

« Das quatro propostas apresentadas, escolheu-se a seguinte:

« A festa será dada no Hyppodromo.

« Durará apenas um dia, começando ao meio dia e acabando á uma hora indeterminada da noite.

« Eis o programma:

« 1.º—Uma tourada, espectaculo de completa novidade em Paris, mas que, segundo parece ha de ser feita sem as honras das touradas e sem ser derramada uma gota de sangue, devendo todavia um espada matar um dos touros na arena!

« 2.º—Um *carroussel*.

« 3.º—Um carnaval, comprehendendo tudo o que nos diversos projectos fôr susceptivel de adaptar-se á uma festa deste genero, por exemplo cavalgadas, grupos allegoricos, profusão de jogos, etc.

« A commissão convidou os directores de todos os jornaes a reunirem-se no salão do Zodiaco, no Grand Hotel, afim de lhes ser communicado o programma escolhido.

« Constituie-se em Murcia a junta de senhoras encarregada de fazer a distribuição das roupas, e em poucas horas distribuiram 16,000 objectos de vestuario.

« Conforme dizem de Almeria as cheias destruiram muitas povoações. O incomparavel philantropo D. José Maria Maior, apezar de já ter dado 45 contos, enviou mais 15 para as victimas de Lorca, Aguilar e Almeria.

« Já ha mais de duzentos pedidos de diversas pessoas para perfilharem orphãos.

« Diz-se que na conferencia que houve entre o presidente do congresso e o mininistro do reino, aquelle approvou completamente o projecto de abolição da escravidão que o governo vai apresentar.

« A imprensa liberal ataca duramente o projecto pelas restricções que contem.

« Trabalha-se com grande actividade na grande loteria municipal com que se hão de obter recursos para a exposição hespana-colonial para 15 de fevereiro de 18·0.

« Parece que no proximo verão serão lançadas á agua nos arsenaes de Carraca e de Ferrol as corvetas de guerra *Castilla* e *Navarra*.

« Crê-se que os amigos de Martinez Campos votarão no Sr. Canovas para presidente da commissão de abolição da escravidão.

« O rei está em Madrid e as côrtes foram já por elle abertas, para tomarem conhecimento das deliberações de D. Affonso relativas ao seu enlace com uma princeza austriaca, e resolverem acerca dos projectos de reformas em Cuba que lhes serão apresentados pelo governo.

« Approvados que sejam os desejos de D. Affonso XII, as côrtes fixarão a pensão annual á futura rainha, que será, segundo a proposta do ministro respectivo, de quatrocentas e cincoenta milpesetas.

« Em seguida entrará em discussão o projecto de abolição da escravatura em Cuba, e depois, se houver tempo ainda nesta sessão, as leis economicas referentes áquella antilha.

« As bases do decreto da abolição immediata da escravatura resumem-se nisto:

« Declara-se desde já abolida e escravatura substituindo esta pelo patronato de seus amos naturaes, durante os primeiros oito annos, direito transmissivel, mas inseparavel de uma mesma familia, sendo revocavel por commum accordo.

« Dos primeiros quatro annos seguintes á liberdade plena ficarão os negros debaixo da vigilancia e protecção da autoridade, para o que terão um registo de matricula nas differentes jurisdicções.

« Previnindo a hypothese dos que não quizerem trabalhar, quando de todo livres, o projecto declara sujeitos a uma lei especial de vadiagem a todos aquelles que não provarem que o trabalho é o seu modo de vida; e os delictos e insubordinações serão castigados militarmente.

« E' fixada a forma do sorteio annual dos libertos por oitavas partes, ao mesmo tempo que se verifica o sorteio militar.

« O trabalho dos libertos será remunerado pelos proprietarios dentro dos limites marcados na lei.

Tal é o projecto que o governo mandou ler no senado e que, esperam todos, será votado pelo amigo do Sr. Canovas.

« Houve novas inundações em Hespanha. As ultimas chuvas torrenciaes que cahiram naquelle paiz, damnificaram muito algumas povoações, como se já fossem poucos os prejuizos causados pelas inundações de Murcia.

« Dizem de Tortos á 29 de outubro, que o rio Ebro subio em duas horas cinco metros. A veiga está inundada. Incommunicaveis com o Aragão.

« De Huesca, na mesma data:

« A via-ferrea de Catalunha está interrompida nos kilometros 95, 96 e 100. Ignora-se onde está o trem descendente do correio, procedente de Barcelona, por causa das grandes chuvas. Soube-se depois que ficara detido em Terreu por causa da inundação da via.

« De Malaga, [na mesma data]:

« Esta madrugada houve aqui um temporal desfeito, formando-se no porto uma tromba, que entrou na cidade pela Alameda, arrancando muitas arvores e devastando algumas terras. Seguio por entre a cathedral e o castello, dispersando grande numero de telhas, arrasando varias casas e deixando contusas muitas pessoas. »

« De Serida communicam que em Selgua está interrompida a via-ferrea por causa do aguaceiro da noite.

« De Huesca participaram que os rios Alcanadre e Isuela destruiram a ponte-ferrea do Sarinena, a qual importara em dez mil duros. Temiam-se desastres pessoaes e devastações grandes nos campos.

« De Fraga, á 29 de outubro, dizem que as aguas do rio Cinca trasbordaram, arrastando a corrente a ponte daquella villa. Não houve desgraças pessoaes. As casas proximas ao rio foram desalojadas por se temerem novas enchentes.

São mui consideraveis os prejuizos occasionados nos campos que estão inundados.

« De Vera [Almeria], a 29:

« As ricas minas de ferro e prata acham-se completamente alagadas, deixando sem trabalho mais de mil e quinhentos operarios. No povoado de Almeria foram distruidas as terras, que são de grande valor, arrastando as aguas ricas pilhas de mineraes, cuja importancia ascendia a mais de cem duros.

« A corrente destroçou mais de trinta casas, morrendo afogadas vinte e duas pessoas e ficando sem trabalho grande numero de jornaleiros.

« Estão se preparando convenientemente algumas habitações da Casa de Campo, em Hespanha; para nellas se hospedarem as archiduquezas Isabel e Maria Christina, futura rainha, antes de darem entrada em Madrid.

« A noiva do rei vestirá alli o seu riquissimo e tão celebrado trajo nupcial, e dalli irá em coche á igreja da Atocha, onde se realisará o seu auspicioso enlace com o joven soberano.

« Dizem de Madrid a 2 que o conselho de ministros, reunido sob a presidencia do rei, resolveu derogar e estado de sitio nas provincias vascongadas e Navarra.

« Vão partir para Cuba, com toda a brevidade, novas forças.

« Um despacho de Paris do mesmo dia diz que no jantar de despedida que o ministro de Venezuela offereceu ao presidente daquella republica, o ministro de S. Salvador fez um brinde ao Sr. Roiz Zorrilla, convidando-o a tomar a palavra. Isto deu lugar a que um funccionario da embaixada hespanhola se levantasse da mesa e sahisse da sala. Acerca deste caso trocaram-se explicações entre o embaixador de Hespanha e o ministro de S. Salvador. O incidente porém terminou com uma nota que o Sr. Torres Caicedo enviou ao marquez de Molina. »

PORTUGAL

— De Lisbôa, em 6 do corrente, escreve nosso zeloso collaborador.

« As folhas regeneradoras teem feito correr com insistencia que é certo agora haver uma recomposição ministerial. Segundo esta ver-

MUTILADO

são, sahiria do gabinete o presidente do conselho [Dr. B[illegible]] de saúde, sendo substituido pelo [illegible] zeu. Tambem se diz que o marquez de Sabugosa passará para a pasta dos estrangeiros.

« Para a pasta de marinha citam-se varios nomes.

« E' claro que entre elles avulta o do Sr. Mariano Cyrillo de Carvalho, redactor principal do *Diario Popular*, orgão da fracção *reformista* do partido que ora está no poder

« Um amigo do Sr. Mariano de Carvalho, residente não me lembro [illegible] da Africa, remetteu-lhe pelo [illegible], chegado ha poucos dias um jacaré vivo. O *Diario de Noticias* deu esta novidade [illegible] a candura natural, ou simulada de que é dotado. Agora o verás As folhas da opposição apanharam o jacaré como assumpto obrigado de suas facecias e não [illegible] o [illegible]. Para que servirá o jacaré? Que parte ha de tomar na politica da situação? Que lugar lhe destinam no parlamento? Que papel representará na imprensa governamental? Qual a sua attitude em presença do orçamento? A sua apresentação acoda um dos ministros. O seu poder será terrificante para com os importunos e galopins que vão reclamar do Sr. Mariano a esportula pelos ultimos serviços eleitoraes prestados, etc., etc.

« E' um galhofa que faz lembrar a esta falada anecdota classica do cão de Alcibiades.

« Depois virão as folhas burlescas, as caricaturas, as verrinosas, o exame de jornaes de provincia repisando tudo em segunda mão e de torna-viagem, e o jacaré do Sr. Mariano de Carvalho ficará immortalisado. E' um tiroteio innocente que prova a jovialidade e bom humor da rapaziada que milita actualmente nas primeiras linhas de atiradores da imprensa politica que põe ao serviço do epigramma a sua *verve* incontestavel.

« Ainda é bom que appareça algum jacaré de vez em quando para fazer rir esta sorumbatica gente que constitue a grande maioria dos assignantes e dos leitores honorarios dos periodicos.

« Bôa idéa, pois, teve o ingenuo ou mui fino amigo do Sr. Mariano, cuja influencia e importancia politica é innegavel, porque passa pelo oraculo e mentor do ministerio. *Poder occulto* lhe chamam os adversarios e á pessoa delle se dirigem quasi todos os tiros da imprensa hostil ao gabinete.

« Talento e conhecimento dos negocios publicos tem e muito, e se ha mais tempo quizesse ter sido ministro, sel-o-hia, que para o ser, em Portugal, bem se tem provado não ser precisa nem a centesima parte das faculdades brilhantes que distinguem o chefe da redacção politica do *Diario Popular*.

« Falleceu, no dia 31 de outubro, um dos negociantes nesta praça mais honrados e bemquistos, o Sr. Antonio Lopes Ferreira dos Anjos.

« Os seus collegas e amigos, perdem nelle amisade d'um homem de bem muito serviçal e obsequiador. Uma filha do fallecido é casada com o Dr. Luiz Jardim. Deixa tambem viuva e um filho. Acompanharam o funeral muitas pessoas de todas as classes sociaes. Era possuidor de consideravel fortuna. Deixou legados importantes e contemplou varios asylos.

« Tambem se finou (a 29) o Dr. Antonio Maria de Lemos, antigo e muito versado professor de philosophia e secretario do Lyceu Nacional de Lisbôa. Era muito estimado pelos seus collegas e discipulos. Quasi todo o corpo docente, muitos amigos politicos do fallecido e uma numerosa commissão de estudantes do Lyceu acompanharam os restos mortaes do finado ao cemiterio Occidental. Um dos estudantes em nome de seus condiscipulos pronunciou um sentido discurso á beira da sepultura e depoz uma corôa de perpetuas sobre o feretro daquelle que tanto veneravam por seus conhecimentos e constante affabilidade.

« O processo das notas falsas está affecto ao supremo tribunal de justiça, sobre o aggravo, e acha-se em poder do Sr. Barjona de Freitas como advogado do conde de Penamacôr. E' relator o conselheiro Lopes Branco.

« Acham-se consideravelmente desenvolvidos os trabalhos, sendo do caminho de ferro da Beira Alta, elevadissimo o numero dos operarios. Estão tambem em construcção importantes obras d'arte, nas quaes se nota escrupulosa solidez.

« A linha na parte marginal do Mondego é cheia de rochedos que é preciso quebrar a fogo.

« No vapor *Rio Tejo*, chegado a 3 de Antuerpia, vieram importantes materiaes para os caminhos de ferro norte e leste e da Beira Alta.

« Foram submettidos á approvação do governo os projectos das variantes que a companhia do caminho de ferro da Beira Alta propoz na secção da guarda, assim como o da ponte de alvenaria por onde passa superiormente a estrada de Almeida. Esta importante obra d'arte que fica proximo da estação da guarda, tem mais de 12 metros de altura e apezar da sua extensão, é feita de um só arco.

« As lojas maçonicas dependentes do Grande Oriente Lusitano Unido, contribuem para os inundados de Murcia, Almeria e Lorca. A loja Evolução, de Lisboa, vai promover uma recita em beneficio daquelles infelizes.

« A direcção geral dos correios de Hespanha participou á de Portugal que tinha decidido interromper o serviço ultimamente estabelecido, em virtude do qual se recebia a correspondencia do reino visinho e alem dos Pyryneus á tarde. Parece que a direcção hespanhola allega que não só a correspondencia de Portugal por aquella linha não é sufficiente para sustentar o serviço do caminho de ferro, mas tambem o movimento dos passageiros não bastava para as correspondentes despezas.

« A direcção dos correios de cá entrou em negociações para conseguir que as cousas fiquem como estavam, e aguarda-se o resultado, que parece será favoravel e cuja solução se espera para breve.

« Dizem de Valença que o Sr. Guerra Junqueira, o brilhante autor da *Morte de D. João*, vai casar com uma das filhas do Sr. Sebastião Silva Neves, abastado capitalista de Vienna, já fallecido e que foi proprietario da companhia de viação do Minho e Galliza.

« O Sr. Guerra Junqueira é secretario geral do districto.

« Diz-se que o Sr. Antonio José da Rocha, ultimamente eleito deputado, será o escolhido para a presidencia da camara.

« Partio para Madrid, no dia 27 do mez passado, o nosso ministro naquella côrte, conde de Casal Ribeiro. Parece que o motivo daquella partida foi a nova pendencia levantada pelo ultimo conflicto dos pescadores do Algarve.

« Affirma-se que o governo proporá em côrtes importantes modificações ao codigo administrativo, coarctando a independencia e a liberdade que esse codigo conferio ás camaras municipaes.

« Está-se organisando uma empreza para tratar da construcção das importantes obras da barra e porto de Lisboa.

« Chegou no dia 28 a Lisboa o Sr. Serpa Pinto. O illustre explorador veio ainda convalescente da grande doença que ultimamente teve em Londres. Teve larga audiencia do ministro da marinha e colonias.

« No fim do mez passado veio á Lisboa o acreditado banqueiro inglez, Frederico Youle. Poucos dias se demorou.

« A proposito da vinda deste argentario aqui, falla-se de um *novo emprestimo*; mas é só a imprensa da opposição que a elle se refere.

« O governo recebeu um telegramma de Moçambique, participando-lhe ter fallecido o celebre Bonga, que tantas vidas e tanto dinheiro custou á nação.

« Cada vez se acredita mais em que será dissolvida a camara municipal de Lisboa, a julgar pelas hostilidades de que ultimamente tem sido alvo por uma parte da imprensa governamental.

« A companhia dos caminhos de ferro portuguezes tenciona abrir a linha de Caceres até Valencia de Alcantara, antes de janeiro.

« No *Diario do Governo*, de 6 do corrente, veio publicado o relatorio a que se refere a portaria de 14 de outubro, concernente ao estabelecimento das rondas volantes para a fiscalisação da fronteira.

« Havia sido recommendado á commissão encarregada da escolha do armamento e equipamento daquellas rondas, que desse a estes corpos auxiliares de fiscalisação uma organisação, quanto possivel, militar, harmonisando a sua acção com a dos corpos a fiscalisação dos districtos das alfandegas da raia.

« Por varios motivos que expõe ao ministro [illegible] ressante relatorio, entende a commissão que [illegible] feição militar que se pode dar se corpo [illegible], é o de [illegible] perfeito armamento e equipamento.

« Escolheu, para os guardas a pé a carabina Westeley Richard, de artilheria, e a Sneider de cavallaria para os guardas a cavallo que deverão ser armadas ainda em vez de pistola, com rewolver Galand ou Abbadie.

« Os uniformes devem, no parecer da commissão, soffrer algumas pequenas modificações.

« A fiscalisação das alfandegas não póde ser composta de menos de 4,000 homens. E' claro que dando á esta força uma organisação quasi militar conveniente, armamento e equipamento, estaria permanentemente organisada e constituida uma parte da força publica para um caso de guerra, força importante em relação ao effectivo do nosso exercito, prompta sempre a entrar em campanha. A commissão propõe que esses corpos de fiscalisação aduaneira estejam dependentes do ministerio da guerra em tudo que disesse respeito á questão organica, disciplinar, etc., e sujeitos ao ministerio da fazenda em tudo que é relativo ao serviço da fiscalisação; e que os officiaes para os commandos sejam tirados do exercito activo, e entre aquelles cuja aptidão especial se recommendasse para serviço desta natureza. Propõe igualmente, que o recrutamento do pessoal para o serviço da fiscalisação se faça na reserva do exercito e da armada, dentre os homens que regularmente soubessem ler e escrever, o que é indispensavel, e que, além disto, maior numero de condições reunissem para o bom desempenho do serviço.

« Esta tropa, acostumada a percorrer o paiz em todas as direcções, na zona proxima da raia e por esta limitada por um dos lados, e tendo, portanto, conhecimento perfeito das povoações nella comprehendidas e dos seus recursos, das estradas, dos rios, e de todas as mais circumstancias do terreno que é mister reconhecer na guerra, seria de um poderoso auxilio para os serviços de exploração, de guias de observação á fronteira, etc.

« A commissão declara que não teve a pretenção de expôr ao ministerio uma idéa nova, pois é certo que ella se acha de ha muito realisada com grande successo em outros paizes A Hespanha, por exemplo, tem o seu corpo de *carabineros*, organisado militarmente, e em França as companhias de *chasseurs douaniers* teem uma organisação militar de ordem tal que os soldados chegam a receber a instrucção de tiro ao alvo, fazendo além deste varios outros exercicios de guerra

« No dia 30 de outubro, anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I, houve recepção estrondosa no paço d'Ajuda. Por essa occasião tambem a côrte e mais funccionarios que concorrem áquella ceremonia fizeram os seus cumprimentos ao Sr. D Fernando, em cujo anniversario [29 de outubro] é de uso, ha annos, supprimir a recepção.

« No domingo, 2 do corrente, procedeu-se ás eleições municipaes.

« Houve socego por toda a parte. Estavam os animos cansados da luta eleitoral para deputados. Em Lisboa, o cidadão que obteve maior numero de votos para vereador da camara municipal, reunio apenas 1,800 e tantos. Na actual camara de Lisboa predomina o elemento regenerador.

« Consta officialmente que o Visconde de S. Januario partio no dia 25 de outubro, do Perú para o Equador, seguindo depois para o Panamá e Mexico, para fazer tratados. E depois para os Estados-Unidos, regressando a Portugal no fim do anno.

« O seu secretario Dr. Mesnier continuava enfermo e ia seguir para o Rio de Janeiro.

« A sociedade de Geographia de Lisboa felicitou nos termos mais honrosos o Sr. Luciano Cordeiro, seu secretario, pela missão importantissima que desempenhou no Brasil, pondo a sua actividade, energia e talento ao serviço do grandioso pensamento da exposição nacional, que alli se effectuou ultimamente.

« Consta que o vice-rei da India hospedou principescamente o commissario de Portugal, conselheiro Augusto de Aguiar, que alli foi para pôr em execução os tratados ultimamente celebrados com a Inglaterra sobre commercio e fiscalisação aduaneira no estado da India.

« As eleições de deputados na India são a 16 do mez actual

« A junta geral do districto de Lisboa foi autorisada a contrahir o emprestimo de 100 contos de réis para a viação.

Em vista dos grandes estragos feitos pelo *phylloxera* em algumas zonas do Douro, parece que as camaras municipaes daquellas comarcas vão pedir ás côrtes uma lei que autorise a cultura do tabaco e isenção de impostos na zona onde os estragos teem sido maiores.

« Já está em Lisboa e no exercicio de suas funcções diplomaticas o Barão de Japurá ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil nesta côrte.

« Vão muito adiantadas as obras do monumento aos restauradores de 1640. A *commissão primeiro de dezembro* tem-se occupado do desempenho deste encargo com muita actividade e acerto. »

REVISTA DIARIA

Permutas de empregos—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« Secção 3.ª—Palacio da presidencia da provincia de Pernambuco, em 20 de novembro de 1879.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram, o 1º escripturario da contadoria Antonio Soriano do Rego Barros e o 1º official do contencioso do thesouro provincial, Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, e tendo em vista a informação do respectivo inspector, contida em officio de hontem, n. 340; resolve permittir que os alludidos empregados permutem os lugares, para o que apenas o primeiro deverá apostillar o titulo, visto a portaria de 17 do corrente.—*Adelino A. de Luna Freire.* »

Secretaria da presidencia—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« 2.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 19 de novembro de 1879.—No *Jornal do Recife* de hontem vem publicado o officio dirigido á esta presidencia, por V. S., em data de 15 do corrente mez, sob o n. 1,821, concernente á despezas secretas.

« Depende do governo imperial a approvação definitiva de taes despezas, conforme o disposto no art. 13 das instrucções de 13 de fevereiro de 1878, e sendo além disso reservado o assumpto de que se trata, chamo a attenção de V. S. para o procedimento da secretaria da repartição a seu cargo, a quem devo attribuir aquella publicação antes de ser autorisada por esta presidencia, infringindo assim o aviso do ministerio da justiça n. 181 de 12 de julho de 1855. Deus guarde a V. S. —*Adelino A. de Luna Freire.*—Sr. Dr. chefe de policia. »

Thesouro Provincial.—Foram expedidas as seguintes portarias pelo Dr. inspector desta repartição:

« N. 579.—Thesouro provincial de Pernambuco, 8 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial declara ao Sr. collector de Taquaretinga, que sendo da substancia do contrato de compra e venda de escravos a escriptura publica, segundo o art. 3º do decreto n. 2,699 de 28 de novembro de 1860, só é tambem regularmente exigivel o imposto de transmissão da propriedade escrava, quando lavrase a mesma escriptura, que deve consignar a respectiva quitação, § 2 do art. 6 do mencionado decreto.

« Igual doutrina se dá a respeito de procuração para venda e exportação de escravos, porquanto precede ao acto de ser ella lavrada o pagamento da taxa de accordo com o disposto no art. 42 da lei n. 1,261, que isso exige sob a sancção da multa do dobro do imposto, em que incorre pela inobservancia quer o official publico, quer o particular privilegiado, e cuja imposição cabe aos collectores pelo art. 67 do regulamento de 7 de julho proximo passado, logo que verifique-se a infracção. Mas importa notar, que na circumstancia incidente de multa, esta não exclue a parte da obrigação ao imposto, de que se não desonerou pelo respectivo pagamento, e nem em tal caso ha substituição do mesmo imposto, pela multa que como pena não attinge á parte e só affecta ao infractor da disposição.

« Com relação á sahida do escravo do municipio [illegible] para outro dentro da provincia, não é [illegible] pretender privar [illegible] de fazel-o sobre fundamento de [illegible] ciado o escravo, mas sem que [illegible] circular de 28 de [illegible] mo; por quanto o senhor que [illegible] do escravo, é licito alienal-o em [illegible] te da provincia sem implicar esta [illegible] com o disposto no § 1º art. 6º combinado com o do art. 44 do regulamento supracitado, e visto que [illegible] go [illegible] respe[illegible] hypothese [illegible] arrecadação [illegible] do [illegible] contrato, reco[illegible] pelas [illegible] que [illegible]-se por [illegible] escrip[illegible].

« Assim [illegible] Sr. col[illegible] que procedeis diligencias convenientes, afim de verificar se o que expõe acha-se comprehendido nas instrucções constantes da circular [illegible], para neste caso proceder de accordo com ella.

« Assim o cumpra. — *Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 631.—Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial, em resposta ao officio do Sr. collector do Rio Formoso, de 11 do corrente, declara-lhe, que o imposto do art. 1 § 4 n. 10 da lei do orçamento vigente n. 1.470, dependendo da averbação do titulo de contrato de compra e venda ou permuta de bens de raiz, somente nestas condições se acham os predios urbanos, cuja transferencia de dominio foi sujeita á averbação pelo regulamento geral de 16 de abril de 1842, art. 16, adoptado pela lei provincial n. 130 de 2 de maio de 1844, e uma vez que á igual averbação não é obrigada nem por lei nem por algum regulamento anterior, e se não sujeitou por aquelle decretado do n. 10 a outra especie de bens de raiz.

« Outrosim, para a escripturação da receita do referido imposto, for lhe enviado o competente livro sob abertura de transmissão de propriedades.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 632 —Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial, em resposta aos dous officios do Sr. collector de Cimbres, datados de 7 do corrente, lhe declara, que effectivamente consideram-se bens do evento os animaes com signaes ou marcas de ferro, cujos donos não possam todavia ser por elles determinados, conforme o disposto no art. 4 do regulamento de 10 de agosto de 1858; e assim deve-se no juizo competente proceder de accordo com o decreto n. 160 de 9 de maio de 1842 na parte concernente á taes bens, e o producto liquido da arrematação ser recolhido a essa collectoria como renda provincial, no que terá S. S. toda a attenção, sendo licito ministrar ao juizo quaesquer informações sobre a existencia dos referidos bens, para effectuar-se a devida arrecadação pelos tramites legaes.

« Outrosim, as apprehensões feitas administrativamente pelas estações de arrecadação por força das disposições regulamentares, são processadas pelas mesmas estações, sendo as collectorias competentes para isso, especialmente nas hypotheses dos arts. 40 e 54 § unico do regulamento organico das mesmas collectorias.

« Na primeira hypothese o processo é summarissimo como resulta do § 3 devendo de tudo lavrar-se termo circumstanciado, effectuar-se *in continenti* em hasta publica a venda da carne apprehendida, e proceder-se nos termos ulteriores da applicação do producto, segundo dispõe o mesmo paragrapho.

« Na segunda hypothese, regendo o regulamento de 7 de outubro de 1873, dada a apprehensão, lavra-se o termo desta com declaração não só de todas as circumstancias caracteristicas dos objectos apprehendidos, como do depositario, a cuja guarda ficam os mesmos objectos, que serão arrematados perante a collectoria depois de findos 15 dias, prazo dentro do qual é livre ao dono retirar os objectos apprehendidos, uma vez que satisfaça o imposto e a multa em que incorre, correspondente á metade da importancia do mesmo imposto.

« O producto da arrematação é affecto a este pagamento, e o seu remanascente pertence ao dono dos objectos apprehendidos; ao qual poderá ser entregue, mediante as devidas cautelas. E não sendo assim levantado dentro do trimestre da arrecadação, será recolhido a este thesouro por guia especial com as competentes declarações para a conveniente escripturação.

« Assim o cumpra. -*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 633.—Thesouro provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1879. - O inspector do thesouro provincial responde do officio do Sr. collector de Bom Jardim, em data de 10 do corrente, que uma vez imposta multa por infracção de disposições regulamentares pelas estações de arrecadação, não lhes cabe reformar o seu acto, que tendo caracter de decisão definitiva, produz todos os effeitos legaes, e delle só ha o remedio de recurso suspensivo para este thesouro, a cuja junta compete o conhecimento, conforme o disposto no § 7 art. 5 do Reg. de 2 de julho ultimo.

« Assim, os individuos que tem comprado escravos por meio de documentos, particulares, e se tem acudido ao pagamento da meia siza depois de multados por essa estação, em razão de provas da subtracção do imposto, não devem ser relevados da multa por essa estação, mas fica-lhes o direito de recorrerem na forma acima indicada.

« Assim o cumpra. —*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

Tribunal do Jury do Recife—Com assistencia de 47 juizes de facto funccionou hontem este tribunal, sendo submettido á julgamento o réo preso João, conhecido por *Perna de Pão*, accusado de, no mez de dezembro de 1877, ter furtado um boi no lugar Salgadinho.

Foi seu advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, e, em vista das respostas do conselho de sentença, foi absolvido

— Continuam a ser multados em 20$000 os jurados que teem deixado de comparecer á sessão.

Festividade religiosa—Celebra-se amanhã, na igreja de Nossa Senhora do Pilar, a festividade de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, constando de missa solemne pela manhã e *Te-Deum* á noite, pregando em todos os actos o Revm. Leonardo João Grego.

Após o *Te-Deum* será arreada a bandeira da padroeira, e em seguida será atacado um fogo de artificio, tocando então, como á tarde, uma banda de musica marcial.

Consulado provincial — Recommendamos a leitura de dous editaes desta repartição, que vão publicados na secção competente, relativos á fórma do pagamento de diversos impostos, pela assembléa provincial, incluidos na lei do orçamento vigente.

Anniversario—Completam-se amanhã 38 annos que foi creado, no Brasil, o conselho de estado.

Faculdade de Direito.—Lista dos alumnos que fizeram acto hontem e foram approvados:

1.º anno

Antonio Thomaz de Luna Freire, plenamente.

João Baptista Alves Pequeno, idem.

Quatro reprovados.

2.º anno

Bazilio da Silva Santiago, simplesmente.

José Cornelio Leitão Rangel, idem.

Alfredo Raposo Barradas, com distincção.

Antonio Clementino Freire, plenamente.

Joaquim Mauricio Wanderley, idem.

Um reprovado.

Exames de preparatorios.—Resultado dos exames no dia 21 do corrente:

Lingua nacional

Distincção	1
Plenamente	3
Approvados	9
Reprovados	10

Latim

Plenamente	4
Approvados	4
Reprovados	4

Theatro Santa Isabel—Sobe á scena hoje neste theatro o interessante drama—*A Familia Morel*—, extrahido do bem conhecido e apreciado romance francez—*Os Mysterios de Paris*.

E' um drama bem escripto e de muito effeito pelo seu enredo e bonitos lances que encerra.

A companhia que o va[illegible] [illegible]abilidades, tem artistas intelligentes e [illegible], que procuram captar sympathias. Vá em seu auxilio o nosso publico, e não se arrependerá, porque terá algumas horas de distracção muito agradavel.

Mãe perversa! — Refere a parte policial que na tarde do dia 9 do corrente, Francisca Rubim de Mello, que mora no districto de Una, do termo do Rio Formozo, surrou tão barbaramente a um menor, de nome Manuel, que [illegible] em sua companhia, que a pobre criança veio a fallecer, em consequencia do espancamento, na noite de 10 para 11!

[illegible] essa perversa não escapará á acção da justiça, visto como lhe foi instaurado processo e ella recolhida á prisão.

Luta e ferimento.— Em casa de Sigismundo Lopes da Silva, morador no districto Rio Peres, do termo do R[illegible], ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, travaram-se de razões Vicente Ferreira Honorato e Guilhermina Francelina do Espirito Santo, e, passando depois ás vias de facto, travaram luta, em que interveio Sigismundo como apasiguador.

O resultado foi sahir este ultimo gravemente ferido e os dous outros contendores levemente feridos.

Foram presos em flagrante.

Prisão de criminoso. — Depois de resistencia, em 30 de outubro proximo findo foi capturado, no districto do Riacho do Navio, do termo de Floresta, Bonifacio José Francisco de Moura, conhecido por Bune, celebre ladrão de gado n'aquelle termo e criminoso de morte no de Flores.

Fizeram a diligencia o subdelegado e o seu 1º supplente do referido termo, sendo o segundo ferido com um tiro de bala disparado pelo criminoso, que oppoz tenaz resistencia á prisão, só se rendendo por não poder mais resistir.

Agora terá elle de pagar o novo e o velho; e já era tempo.

Via ferrea de Limoeiro. — No brigue inglez *Ringleader* chegaram ante-hontem para esta empreza quatro locomotivas, e diversos trilhos de aço.

Via ferrea do S. Francisco. — Pelo mesmo navio vieram 73 volumes com materiaes para esta empreza.

Dinheiro. — O vapor *Principe do Grão Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	50:000$000
Penedo	4:000$000

Generos alimenticios. — Pelos navios *Camelia, Adeone, Ringleader*, e pelo vapor *Ville de Santos* vieram para nossa praça: arenques, 4 caixas; azeite de oliveira, 11 ditas e 35 barris; azeitonas, 1 caixa; amendoas, 2 ditas; bacalháo, 3,200 barricas e 260 meias; batatas, 1.950 gigas e 161 caixas; canella, 1 dita; castanhas, 85 ditas; cebolas, 160 ditas; cevada, 10 barricas; cerveja 30 ditas; chocolate, 2 caixas; chouriças, 1 dita; conservas, 36 ditas; cominhos, 5 saccos; hervadoce, 5 ditos; figos, 4 caixas; gallinhas, 1 dita; genebra, 10 ditas; maçãs, 15 ditas; manteiga, 186 ditas; marmelada, 2 ditas; ovas, 1 dita; passas, 7 ditas; peixe, 2 ditas; pimenta da India, 5 saccos; toucinho, 213 barris; vinhos, 185 ditos e 9 pipas.

Arsenal de marinha — A inspectoria desta repartição, de accordo com o art. 5º § 7º n. 3 da lei n. 2 940 de 31 de outubro, está autorisada a entregar, independente de qualquer indemnisação, aos pais ou tutores que os reclamem, os menores que fazem parte da companhia de aprendizes artifices

Bellezas do telegrapho terrestre—Vieram hontem ao nosso escriptorio os Srs. Niemeyer, Cahn & C., pedir-nos para que reclamemos contra a demora com que são expedidos os telegrammas pelo fio terrestre.

Aquelles senhores remetteram á agencia do telegrapho, nesta cidade, um telegramma para a Parahyba ás 9 e 50 minutos da manhã de 19 do corrente, e esse telegramma só foi entregue alli ao destinatario, ás 7 horas da noite do referido dia, gastando-se na transmissão cerca de 10 horas de tempo.

O correspondente dos ditos senhores respondeu-lhes ás 8 horas e 30 minutos da manhã de 20, e essa resposta lhes foi entregue ás 3 horas da tarde do mesmo dia, despendendo-se na transmissão 6 horas e meia de tempo.

Finalmente o correspondente de Mamanguape, dos referidos Srs. Niemeyer, Cahn & C., telegraphou-lhes ás 9 horas e 5 minutos da manhã de 20, e esse telegramma foi aqui recebido por elles ás 9 horas e 40 minutos da manhã de 21, gastando-se na transmissão mais de 24 horas de tempo!!

Semelhantes demoras, que, ás vezes, em tratando-se de assumptos commerciaes, podem ser muito prejudiciaes, dão a medida do valor dos apregoados melhoramentos que estão sendo introduzidos na repartição dos telegraphos terrestres.

Entretanto, parece que a queixar-se alguem por isso é motivo para que não seja o mal remediado; pelo menos nós já temos reclamado contra o *grande zelo* na transmissão dos despachos, e as nossas reclamações teem sido baldadas.

Não descançaremos, porém, e iremos insistindo, certos de que, como diz o rifão, *agua molle em pedra dura, tanto bate, até que fura*.

Cidade da Escada.—Nessa cidade, celebra-se amanhã a festividade religiosa de Nossa Senhora da Apresentação, orago da respectiva matriz, com missa solemne, pelas onze horas da manhã, procissão á tarde e *Te Deum*. E' pregador nesses actos o Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Termina hoje a novena.

Depois do *Te-Deum* terá fogo de artificio.

Missa cantada —Na segunda-feira (24 do corrente), na igreja de Nossa senhora do Livramento, manda a mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia cantar uma missa, em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto, pelas 7 horas da manhã.

Sociedade Liberal União Beneficente—Reunem-se amanhã em assembléa geral os socios desta instituição para o fim de elegerem a administração que tem de funccionar no futuro anno social.

Vapores. —São esperados até o dia 30 de novembro:

City of Pará	de New York	hoje
Espirito Santo	do norte	a 24
Tagus	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Guadiana	do sul	a 29
Britannia	da Europa	a 30

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1879.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.º]

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	763.4	761.6	762.5	1.75	764.2	6	760.3	1	3.9
2.ª decada	762.3	761.1	762.0	1.75	763.4	17	760.8	14	2.6
3.ª decada	762.0	760.1	761.0	1.71	761.3	28	758.6	22	5.7
Mez	763.8	760.9	761.8	1.74	764.3	28	758.6	22	5.7

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	32.7	23.5	28.1	9.2	34.8	1 e 2	22.3	1 e 3
2.ª decada	31.6	24.1	27.8	7.5	33.6	12	22.5	16
3.ª decada	[illegible]	23.4	28.0	9.2	34.2	27	20.4	31
Mez	[illegible]	23.7	28.0	8.6	34.8	1 e 2	20.4	31

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	19.72	72.9	0.11	6.1		24.5	4
2.ª decada	19.55	71.7	0.12	6.6		31.2	3
3.ª decada	19.39	67.6	0.12	6.1		0.1	1
Mez	19.55	70.7	0.12	6.3		55.8	8

Ventos:

O vento inferior soprou mais frequentemente do S ou de E na primeira decada, de SSE e E na segunda, e de NE a SSE na terceira na qual predominaram rumos de NE e SE.

Geralmente soprou com pouca força (fraco).

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*, e foram frequentes *Nimbus*.

Estado do mar:

O mar esteve *chão* ou *pouco agitado*.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1876	36.3
Idem em outubro de 1877	3.7
Idem em outubro de 1878	61.6
Idem em outubro de 1879	55.8

ESTAÇÃO DA VICTORIA

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED. — A 0º.)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	749.7	747.6	748.6	2.00	750.0	5	745.9	1	4.0
2.ª decada	749.0	747.0	748.0	1.98	750.5	10	746.1	15	3.4
3.ª decada	748.3	745.9	747.1	2.35	750.8	28	743.9	22	6.9
Mez	749.0	746.8	747.9	2.11	750.8	5 e 28	743.9	22	6.9

TEMPERATURAEM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	30.6	19.6	25.2	11.0	32.8	1	18.1	8
2.ª decada	31.3	19.7	25.5	11.6	33.2	14	16.7	16
3.ª decada	32.6	18.5	25.6	14.4	34.4	24 e 25	15.2	28
Mez	31.6	19.3	25.4	12.3	34.4	24 e 25	15.2	28

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	15.86	58.2	0.13	8.7	4.9	3.9	5
2.ª decada	15.70	59.8	0.15	9.9	4.4	9.8	4
3.ª decada	15.90	54.2	0.16	7.7	6.5	4.0	2
Mez	15.88	57.4	0.15	8.3	5.3	17.7	11

Ventos:

O vento inferior indicado pelo catavento soprou mais frequentemente de ENE e E.

Esteve geralmente *muito fraco* ou *fraco*: foi *forte* no dia 18.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprava de SE, sendo, porém, de rumo variavel na terceira decada.

O vento superior soprou uma vez de SSE e outra de W na primeira decada, de W, SW, WSW e SSW na 2ª, e de WNW e MSW na 3ª.

Nuvens:

Predominaram *Cumulos*.

Phenomenos diversos:

Nevoeiros e orvalhos pelas manhãs, sendo estes abundantes nos primeiros dias do mez; *corôa luminosa* na lua em os dias 1 e 2: *halo* no sol em o dia 14; *arco-iris* nos dias 5, 7, 9, 11, 18, 28 e 29; *estrellas cadentes* nos dias 12, 18 e 20; e *serenidade* completa em alguns dias no fim do mez.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1877	21,3
Idem em setembro de 1878	12,2
Idem em setembro de 1879	17,7

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm. (RED — A 0º)

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	744.6	742.1	743.5	2.50	745.8	5	739.8	1	6.0
2.ª decada	743.8	741.2	742.5	2.60	744.8	18	739.8	15	5.0
3.ª decada	743.4	740.0	741.6	3.07	745.8	28	738.1	25	7.8
Mez	743.8	741.1	742.5	2.72	745.8	28	738.1	25	7.8

TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES

DATA	Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	28.1	20.0	24.0	8.2	30.5	4	18.5	5
2.ª decada	28.3	18.8	23.6	9.5	29.8	14	16.3	13 e 16
3.ª decada	29.0	18.8	24.3	11.1	31.4	25	16.7	30
Mez	28.8	19.2	24.0	9.6	31.4	25	16.3	13 e 16

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA Quantidade em mm.	CHUVA Numero de dias
1.ª decada	16.99	69.2	0.08	8.0	2.9	13.1	6
2.ª decada	16.53	65.3	0.09	6.0	3.9	17.7	3
3.ª decada	16.31	60.7	0.13	5.7	4.5	3.6	2
Mez	16.61	65.1	0.10	6.6	3.8	34.4	11

Ventos:

O vento indicado pelo catavento soprou muito variavelmente, predominando porém, o de rumo do S na primeira decada, constantemente variavel de N a S por E na segunda, e de N, NE e E na terceira.

Esteve *fraco* ou *moderado*, tendo sido *fresco* na primeira decada.

O vento superior soprou mais frequentemente de E.

Nuvens:

Predominaram *Cirrus* em todo o mez e igualmente *Cirro-stractus* na primeira decada, e *Cumulos* na ultima.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em outubro de 1879	34.4
Idem em outubro de 1878	12.7
Idem em outubro de 1877	15.7

Sinistros maritimos—A direcção do *Bureau Veritas francez* acaba de publicar a estatistica seguinte, dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de setembro de 1879, com respeito a todos os paizes:

Navios de vela que se dão por perdidos, 118; sendo 34 inglezes, 15 americanos, 10 francezes, 8 hollandezes, 7 allemães, 5 italianos, 5 da republica de Nicaragua, 5 suecos, 3 chilenos, 3 russos, 2 austriacos, 2 portuguezes, 1 brasileiro, 1 da republica de Costa Rica, 1 da republica de Nova Granada, e 3 de bandeiras desconhecidas.

Neste numero comprehendem-se 8 navios supostos perdidos—em consequencia de não haver noticia delles.

Navios a vapor que se dão por perdidos, 6; sendo 5 inglezes e 1 francez.

Congresso catholico em Vienna—No dia 21 de outubro reunio-se em Vienna o 5º congresso catholico na igreja do Paraizo, sob a presidencia do duque Salviati, e com assistencia de grande numero de personagens da aristocracia italiana e do clero. Os bispos de Carpi, Borgo, S. Donino, Bergamo, Guastalla, Massa e Parma, estavam presentes e outros muitos representados.

Tambem assistiram os representantes de 17 periodicos.

Entre outros discursos, o do barão Labiguani foi o que melhor expressou as idéas e as vistas dos assistentes, combatendo a theoria dos catholicos liberaes.

« Quem não está com o papa não é catholico, foi o thema do seu discurso, alongando-se a demonstrar que as theorias dos modernos catholicos estão contagiadas de jansenismo e de todos os erros que foram tão funestos á religião catholica. Não ha nem póde haver senão catholicos sem epitheto algum; não ha catholicos conservadores nem catholicos liberaes.

Outro orador propoz, e foi aceito, que o congresso se dedicasse ao Sagrado Coração de Jesus.

O assumpto mais importante de que se occupou o congresso na primeira sessão, foi o da participação dos catholicos na politica, approvando-se por acclamação o programma de acção do congresso de Florença de 1875.

Neste programma consigna-se que os catholicos devem tomar parte na vida publica, porque assim o autorisa o papa; mas que não devem envolver-se nas eleições politicas, porque isto não foi ainda resolvido pelo pontifice; devem, porém, dirigir-se com requerimentos ao parlamento e tomar parte activa nas eleições provinciaes e municipaes.

Neste programma consigna-se tambem, entre outros pontos, que vista a immoralidade das representações theatraes, os catholicos, devem abster-se de concorrer a ellas.

Uma eleição allemã. — O *Fremdenblatt* conta a seguinte anecdota, a proposito das ultimas eleições, que tiveram lugar na Allemanha, onde, como é sabido, as eleições se fazem por dous gráos.

Na primeira secção de um districto apresenta-se simplesmente um eleitor.

— Por quem vota? pergunta o presidente da mesa.

— Por mim.

— Aceita o mandato?

— Não, senhor.

O presidente, com um sorriso:

— Nesse caso vamos proceder a uma nova eleição.

— Por quem vota o senhor?

— Por mim.

— E aceita o mandato?

— Não, senhor.

Uma praga abafada escapa-se dos labios do presidente, que todavia continúa:

— Pela terceira vez: diga-me por quem vota.

— Por mim.

— E aceita o madato? exclama furibundo o presidente.

O eleitor então, endireitando-se e inflando a bochecha, rompe com estas vozes:

— Honrado tres vezes, por um voto unanime, com a confiança de meus concidadãos,

MUTILADO

[illegible] a coragem de recusar-se o mandato. « Aceito. »

Theatros de Paris em 1878.—No fim do anno passado havia em Paris 48 theatros principaes. O que tem maior numero de lugares é o do Chatelet que conta 3,500; depois seguem-se: o theatro historico com 2,500; a Opera com 2,100; o theatro de Chateau d'Eau com 2,000; o Ambigu-comique com 1,900; os da Gaité e da Porta de S. Martinho, cada um com 1,800; o da Opera-comica com 1,500, e o do Odeon com 1,497, e o da Comedia Franceza com 1,380.

Em relação ao pessoal d'exploração, é a Opera que naturalmente offerece numero mais elevado: comprehende nem menos de 95 musicos, 28 cantores, 18 cantoras, 7 dançarinos, 42 dançarinas, 98 coristas ou figurantes, 87 comparsas para os bailados; 155 machinistas ou operarios especiaes, 40 outros empregados de palco e sala, isto é, pelo menos um total de 596 pessoas. O pessoal mais importante e depois é o da Porta de S. Martinho, que conta 350 homens e mulheres; o do Chatelet, cujo numero excede de 300; o da Opera-comica, que se eleva 239, e o da Comedia Franceza a 220.

Em resumo: nos fins do anno ultimo havia empregados nos 22 grandes theatros de Paris 3,210 homens e 1,859 mulheres. Este resumo total decompõe-se assim: 1.777 artistas homens, 1,102 artistas mulheres, 428 empregados, 568 machinistas, 671 empregados de sala, e 613 operarios especiaes.

O theatro cujo repertorio é mais variado é sem contestação o da Comedia Franceza, que, em 1878, representou 76 peças, sendo 25 do antigo repertorio, 47 do moderno, e 4 novas. Seguem-se-lhe depois: o Gymnasio Dramatico com 58 peças, Palais Royal com 46, e o Odeon que não representou menos de 40, sendo 32 antigas e 8 novas. Quanto aos theatros de musica temos a Opera, que deu 15 composições, sendo 12 operas e 3 bailados; e a Opera comica 27, das quaes 24 antigas e 3 novas.

Além dos 48 theatros de que acabamos de fallar, existem em Paris 56 cafés concertos; nos arrabaldes 16, o que dá 72 estabelecimentos deste genero no departamento do Sena. Citemos ainda as sociedades musicaes, que são 210 em Paris e 92 nos arrabaldes.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 20, da armação, utensilios, e de uma machina para cortar ferro.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma parte do sitio n. 6 na rua da Ventura, na Capunga, do valor de 1:600$000.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha n. 12, da armação, generos e mais utensilios da mesma taverna.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 51, de um sitio, quatro casas terreas e quatro terrenos em Beberibe, e de uma parte da casa terrea n. 30, na rua do Padre Nobrega, tudo pertencente ao espolio de Manoel Francisco Poças.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 51, de oito meias-aguas e um terreno.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua de Aragão, de moveis, louças, crystaes, gaz, livros e musicas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Brazilia Candida Leal Velloso.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

José Manoel de Araujo, Dr. José de Aguiar Botto de Barros e um criado, Borstelmann, Antonio de Almeida Costa, José Bernardo de Arroxellas Galvão, Dr. Arthur Barreto de Oliveira Ribeiro, Dr. Candido de Oliveira Ribeiro Constancia, João de Andrade Mello Cunha, major Ignacio Mendonça, capitão Simião Reis, Dr. Deocleciano Augusto Ribeiro Silva, Dr. Gonzaga de Araujo, Manoel M. de Faria Maia, Pedro Ignacio da Silva Santos, Manoel Martins Fernandes, Anastacio, Luiz de Souza Leão, coronel José Francisco Netto Bandeira, Francisco Martins Fontes, Manoel Francisco do Rosario, Joaquim Alonso Moreira de Almeida, sua senhora, 8 filhos e um criado.

— Chegados no vapor francez *Ville de Santos*:

Francesco Marsicano, Pasquale Miraglia.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Equateur*:

Maria Lessa de Seabra Arantes, Antonio Marques de Oliveira, Mariana Joaquina do Carmo Ribeiro e 1 filho, Joaquim Caetano de Carvalho, Tito Livio Soares, George Boutavel, Charles Vautelet, Manoel dos Santos Neves, sua mulher e 1 criada, Manoel Esteves Sanjurjo e 1 sobrinha, Bernardo da Motta e sua mulher, João José de Andrade, Roza Maria Felyola e 4 filhos, Pinizzola Francesco, Mazullo Giuseppe e 1 filho, Volta Giovanni, Manoel de Azevedo Canario.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 26 do corrente se extrahirá a loteria 324ª em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 700 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de novembro:

Existiam presos 422, entraram 6, sahiram 9, existem 419, a saber: nacionaes 350, estrangeiros 19, mulheres 17, escravos 33—Total 419.

Arraçoados 353, sendo: bons 332, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Silvestre, escravo de José Hygino Gonçalves Guerra.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 18 de novembro:

Elpidio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre amarella.

José Pedro Marinho, branco, Pernambuco, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

— 19 —

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Gabriel Antonio C. Quintães, branco, Hespanha, 59 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia fulminante.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife; beriberi.

Manoel Francisco de Salles, branco, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Santo Antonio; adintes.

Ludgero Francisco de Assis, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Graça; hepatite chronica.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 horas, Boa-Vista; espasmo.

Candido Xavier de Lima, pardo, Pernambuco, 39 annos, casado, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Gonçalo José Caetano, pardo, Ceará, 55 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhéa.

João Gomes Corrêa, branco, Parahyba, 38 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas hemorrhagicas.

Francisco Pinto de Queiroz, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, hospital Pedro II; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Alexandre Cordeiro da Silva.—Mandou-se soltar o paciente unanimemente.

Paciente José Roberto Paes Barreto.—Negou-se a ordem de soltura por estar pronunciado o paciente, contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Manoel Innocencio do Nascimento.—Exigiu-se informações do Dr. juiz de direito do 2º districto.

Paciente José Leandro de Barros.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente Claudiano Domingues da Rocha.—Concedeu-se soltura unanimemente.

Recursos crimes

Da Victoria.—Recorrente o juizo, recorrido João Isidoro. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão.—Negou-se provimento unanimemente.

De Tacaratú—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Jacintho de Souza e mais seis individuos. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Adjuntos os Srs. desembargadores Gonçalves da Rocha e Domingues Silva.—Negou-se provimento, entendendo o réo que não foi bem só elle o réo que commetteu o crime de resistencia.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Carlos Eugenio Duarch Mavignier, aggravado Bellarmino Alves Aroxa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria do Rosario Toledo.—Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Toscano Barreto.—Concedeu-se o prazo requerido unanimemente.

Appellações crimes

De Itambé.—Appellante Manoel Ferreira de Mello e outros, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Campina Grande.—Appellante o juizo, appellado Laurentino Freire Pedrosa. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Ingá.—Appellantes José Rego da Silva e Floriano José Pereira, appellado Manoel Ferreira Passos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva.—Deu-se provimento unanimemente para se absolver os appellantes.

De Santa Anna de Ipanema—Appellante o promotor publico, appellados Laurindo Rodrigues Alves, Manoel Rodrigues Netto e outros. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente com uma advertencia ao escrivão que remetteu o traslado do processo imperfeito.

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Gomes da Silva Amorim. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Da Areia—Appellante o promotor publico, appellada Maria Francelina da Conceição. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Julgou-se nullo o processo desde a formação da culpa de fl. 17 em diante contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Carvalho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Bonito—Appellante Benedicto Ignacio Cavalcante, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Aguas Bellas—Appellante Nicoláo Luiz da Graça, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellado Antonio Francelino Gomes. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Tacaratú—Appellante o juizo, appellado José Gomes do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Rozendo de Arruda Camara. Relator o Sr. desembargador Sertorio.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisco Manoel de Souza Oliveira, appellado João Bernardino Botelho. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Gonçalves da Rocha.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

Do Recife—Appellante Alexandrina da Silva Monteiro, appellada Felismina. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Sertorio.

Do Recife—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio.—Os embargos foram desprezados contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Embargante Joaquim Monteiro Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Lobão e Gonçalves da Rocha.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellada D. Maria Josephina da Silva Dubourcq.

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Francisco da Motta Ribeiro, appellado Sabino Barbosa Camello.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio da Silva Girio, embargado Manoel Joaquim Ribeiro.

Do Recife—Embargantes Arrada & Irmãos, embargada a companhia de illuminação a gaz.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

Da Parahyba—Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Maraú.

Do Rio Formoso—Appellante a parda Maria, por seu curador, appellado Pedro da Rocha Wanderley.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellados Lourenço e sua mulher escravos de João Barbosa Maciel.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal de Alagôa Nova e o juiz de direito da comarca da Areia.

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante Gervazio de Sá Pegado, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante Mathias José Tavares, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante Pedro Celestino da Cunha, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante Bellarmino Pereira de Lyra, appellada a justiça.

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio da Matta.

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Victorino da Silva.

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria de Paula.

De Maceió—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Alves Machado.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado José Soares da Silva.

Da Escada—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Thomé de Oliveira.

Appellação commercial

Da Escada—Appellante José de Souza Barreiros, appellados Francisco José Leite, Frederico Chaves Junior e outros.

Do Sr. desembargador Gonçalves da Rocha ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Augusto Candido Pereira, appellados os curadores da massa fallida de Costa Maia & C.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Joaquim Caetano de Carvalho, appellada D. Ernestina Porcia de Mendonça Machado.

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante Francisco Paes do Nascimento, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação civel

De Olinda—Appellante o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

Embargos infringentes

De Maceió—Embargante José Francisco Bruno, embargado José Thomaz de Silva, senhor dos escravos Ignacio Granda, e Ignacio Pequeno.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Aguas Bellas—Appellante Ignacio Gonçalves de Barros Cavalcante, appellada a justiça.

De S. Bento—Appellante Bernardo José de Faria, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a preta Bellarmina, por seu curador, appellados D. Ignez de Barros Accioli Lins e outros.

De Maceió—Appellante D. Anna Vieira de Araujo Peixoto, appellados os directores da caixa commercial.

Revista civel

Da Fortaleza—Recorrente Domingos Lopes de Abreu e outros, recorridos Tito Nunes de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina Ferreira Soares, appellado José Augusto Leal.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellações crimes

De Barreiros—Appellante Fortunato Antonio de Miranda, appellada a justiça.

De Mamanguape—Appellante José Damazio Francisco, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Antonio de Oliveira.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellados Luiz Mathias Pereira de Menezes e outros.

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Esperidião, escravo, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Cissi, appellado Antonio José de Azevedo.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Ignacio Zacarias Barbosa; appellante o juizo, appellado Antonio Simões dos Santos Junior.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Appellante D. Ignacia Francisca Pereira, appellado Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Gameleira—Appellante o juizo, appellado José Baraúna da Cruz.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Carneiro.

De Porto Calvo—Appellante José Vicente dos Santos, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José Alves da Silva.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Reis.

Mandou-se com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

De Nazareth—Appellante Feliciano Gomes de Abreu Vasconcellos, appellado Reinaldo Gomes da Cunha Pedroza.

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José Henrique Dias.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Maguerico da Silva.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Carlos da Silva.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Adolpho Ferreira Baltar.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante José Alves da Silva, aggravados os herdeiros de Bernardino José Leitão.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Aggravante Ventura Pereira Penna e João Barbosa de Carvalho, aggravado João Gregorio Gonçalves.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravante Albino da Silva Leal, aggravados Joaquim Francisco Ribeiro e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antero José Barbosa.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Madre de Deos—Appellante o juizo, appellado João José da Costa.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio Coelho da Silva.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Pedro, escravo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Ingá—Appellantes Pedro Soares da Silva e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Garanhuns—Appellante a justiça, appellado Joaquim Antonio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

De Flores—Appellante o juizo, appellados Innocencio Pereira de Moraes e outro.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Garanhuns—Appellante Antonio Lopes Lins, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife—Appellante Dr. João Vieira de Araujo e solicitador João da Silveira Borges Tavora, appellado Arthur de Barros Falcão de Lacerda, herdeiro de Feliciana Maria Olympia.

Ao Sr. desembargador João Sertorio

Do Recife—Appellante Francisco Xavier Ferreira, appellado Albino da Silva Leal.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CONTA da receita e despeza da commissão central de soccorros, nos mezes de outubro e novembro corrente.

Receita

Saldo do mez anterior	3.874$952
Dinheiro recebido da thesouraria	50.000$000
Producto da venda de 8,311 saccos vasios	1.662$200
Importancia da venda de alfafa	120$000
	55.657$152

Despeza

Com empregados da commissão	200$000
Com as obras publicas	27.363$425
Pagamento á Companhia Pernambucana, por ordem da presidencia	1.097$100
Dito á Companhia Brasileira, por ordem da presidencia	11[illegible]$500
Dito á estrada de ferro do Recife a S. Francisco, por ordem da presidencia	1.794$780
Subvenção á Santa Casa de Misericordia	9.000$000
Com fazendas para os estabelecimentos a cargo da Santa Casa	2.619$290
Pagamento á empreza Agra & C., pelos enterramentos de cadaveres de retirantes, por ordem da presidencia	1.560$000
Com ambulancias para a Colonia, Cabo e Escada	717$040
Despezas feitas no armazem da commissão, segundo as contas do Sr. Carlos E. Riedel	204$400
Com carne secca e arroz	2.993$349
Pagamento á Santa Casa pelos enterramentos de cadaveres de retirantes	390$000
Com a Colonia Soccorro	3.000$000
Com [illegible] de julho a agosto, do corrente anno	2.050$[illegible]
Com transporte de generos de Palmares á Colonia Soccorro	539$750
Pagamento a Francisco de Paula Maia, de caixões de pinho para enterramentos de cadaveres de retirantes, conforme a ordem da presidencia	590$000
Dito a Manoel Francisco Botelho, pelo tratamento de varios doentes em Tacaratú, conforme a ordem da presidencia	750$339
Dito a Telesphoro Lopes de Siqueira pelo tratamento de varios doentes em Ouricury, conforme a ordem da presidencia	272$060
Dito á thesouraria de fazenda, pelos medicamentos fornecidos pela pharmacia do presidio de Fernando de Noronha aos retirantes accommettidos de beriberi, conforme a ordem da presidencia	364$100
Dito ao subdelegado da Magdalena, pela conducção de retirantes e cadaveres dos mesmos, para o cemiterio publico, conforme a ordem da presidencia	122$000
Com o expediente	16$630
	55.224$658
Saldo em mão do thesoureiro	432$494
Receita	55.657$152

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

NENIA

AO MEU AMIGO O TENENTE JOSÉ FRANCISCO PAES BARRETO, EM SIGNAL DE PROFUNDO PEZAR PELO PASSAMENTO DE SUA IDOLATRADA FILHINHA, FALLECIDA A 22 DO PASSADO.

Não chores, não morreu;
Foi um anginho dos céos
Que outro anginho chamou.
A. de Azevedo.

Eu sei que muito amavas,
E que sobre tudo adoravas
A filhinha, mimosa flôr:
Mas não chores, não morreu;
Foi uma luz que renasceu,
Que renasceu ante o—Senhor.

....

Era um serafim que brincava,
Era um anginho que te amava,
Mas que Deus a si chamou...
E elle olhando—o firmamento
Sorrio-se—de contentamento,
De contentamento aos céos voou!

....

Não chores a sua ausencia,
Não maldigas a existencia,
Que o anginho não morreu;
Foi de muda para os—céos
Onde vive junto—a Deus
Como uma luz que s'ergueu.

Como é bello—as criancinhas
Abrindo—as brancas azinhas
Dizendo aos pais:—me chamaram...
E as alturas—sulcando
As saudades—desfolhando
Nos peitos que as amaram.

....

Não mais assim—chorarás,
Nem tão pouco—pensarás
Da filhinha, no seu porvir...
Ficando sempre na lembrança
Que no céo ha uma esperança,
Que promette á ti se unir.

....

Não chores, mãi carinhosa,
A perda da filhinha extremosa,
Que ella brilha junto a Deus!...
E' uma estrella argentina...
Meiga aurora matutina
Que te orvalha lá dos céos!

....

Eu sei que muito amavas,
E que sobre tudo adoravas
A filhinha, mimosa flôr:
Mas não chores, não morreu;
Foi uma luz que renasceu,
Que renasceu ante—o Senhor.

20 de novembro de 1879.

José de Moura Coutinho Guerra.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, tendo reassumido a administração de seus predios, confiada durante mais de dous annos aos cuidados de seu irmão, o coronel Decio de Aquino Fonseca, pede aos seus inquilinos que com elle se entendam, das 7 ás 10 horas da manhã, em sua casa, á rua do Hospicio n. 33.

Recife, 21 de novembro de 1879.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, para sciencia de quem interessar possa, declara que desta data em diante não é mais procurador de seu irmão o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Recife, 18 de novembro de 1879.

Attestado

Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt.—Tenho o summo prazer de communicar a V. S. que tendo soffrido cerca de 8 a 10 mezes de um terrivel rheumatismo, que me privava o mais simples movimento e, já sem esperanças de ficar bom, lembrei-me por fim de usar de sua *salsaparrilha e caroba*, cujo effeito foi maravilhoso, pois já com dous frascos apenas fiquei radicalmente curado; em vista do que jámais deixarei de aconselhar aos que soffrerem de semelhante molestia, que não vacillem em recorrer áquelle poderosissimo remedio, cujo resultado será infallivel.

Digne-se V. S. fazer do meu manifesto o uso que melhor lhe aprouver.

E com subida estima e consideração subscrevo-me de V. S. attento criado muito obrigado

Bellarmino B. Lins Wanderley.

Recife, 21 de setembro de 1879.

Atheneu Luso-Brasileiro

43—RUA DO IMPERADOR—43

1.º andar

O commendador padre Manoel Moreira da Gama e o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, teem a honra de scientificar ao publico em geral e aos Srs. pais de familias, em particular, que acabam de fundar um collegio para a educação e instrucção da mocidade do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos e externos, com um curso completo de todos os preparatorios necessarios para a matricula em qualquer faculdade.

Outrosim, declaram que, além da aula de instrucção primaria, teem um curso diurno, para crianças [das 9 horas da manhã ás 3 da tarde], e nocturno para adultos [das 7 ás 9 da noite], pelo methodo João de Deus, cujas vantagens estão altamente provadas pelo prodigioso aproveitamento de seus alumnos, como o demonstram alguns que com um limitadissimo numero de lições, leem muito satisfactoriamente, do que pode-se-hão certificar aquelles, que quizerem dar-se ao trabalho de averiguar por si proprio.

Recife, outubro de 1879.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE NOVEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, hontem.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	631:153$708
Idem do dia 21	33:537$164
	664:090$872

Importação

Patacho inglez *Ringleader*, entrado de Liverpool em 20 do corrente e consignado a Braga Son & C., manifestou:

Alvaiade 10 barris a Faria Sobrinho & C. Amostras 3 volumes á ordem.

Barrilha 50 tambores á ordem

Carvão de pedra 10 toneladas a Wilson Sons & C. Limited, 99 e 8 quintaes aos consignatarios, 22 e 9 á ordem.

Capsulas 1 caixa a Silva & Alves

Chumbo 86 barris a A. Alves Martins

Cerveja 30 barricas a Browns & C.

Drogas 5 volumes a Manoel A. Barbosa.

Enxofre 6 caixas a Faria Sobrinho & C.

Louça 50 gigas a Browns & C., 25 a Saunders Brothers & C., 20 a Souza Bastos, Loureiro & C. Locomotivas 4 em 14 volumes e peças a The Great Western of Brasil Railway Company

Machinismo para engenho 32 volumes e peças a A. B. Ghewy.

Oleo de linhaça 10 barris á ordem, 10 a Faria Sobrinho & C. Objectos para estrada de ferro 73 volumes e peças á via-ferrea do Recife a S. Francisco.

Saccos de estopa 10 fardos a Adamson Howie & C. Salitre 10 barricas a Faria Sobrinho & C

Tintas 24 barris aos mesmos. Tijolos prova de fogo 15,952 a Browns & C. Trilhos de aço 20 a The Great Western of Brasil Railway Company

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Augusto Labille & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 13 volumes a diversos. Artigos para fumante 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Bourgard & C. Acidos 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Arenques 4 caixas a H. Nuesch & C.

Batatas 700 gigas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 500 a H. Nuesch & C., 200 a José B. de Carvalho, 100 a José Cruz, 100 a Ramos & C., 150 a Browns & C., 150 a Ferreira da Rocha & C., 50 a José Joaquim Alves & C.

Cartas de jogar 2 caixas a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Cera 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Cevada 10 barricas á ordem. Conservas 6 caixas a Francisco G. de Araujo. Calçado 2 caixas a Vianna Christiani & C., 2 a B. Pontual, 2 a Gonçalves, Irmão & C., 1 a F. C. Burlamarqui, ditos e couros 5 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Charutos 1 caixa a H. Burle & C. Chocolate 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Ramos & C. Couros e ferragens 3 caixas a W. Halliday & C. Chapéos 16 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 14 a João Christiani & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a H. Nuesch & C., 2 a Mendes Lobo & C., 2 á ordem, 4 a José Antonio Maia & Irmão, 4 a Monbard, Mettler & C., 1 a Bernet & C., 1 a Parente Vianna & C. Camisas 8 caixas a Gonçalves, Irmão & C.

Drogas 27 volumes á ordem, 36 caixas a Bartholomeu & C., 7 a Augusto Caors, 4 a Faria Sobrinho & C., 12 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a P. F. de Andrade.

Escovas e papel 3 caixas a F. R. Bastos. Espelhos 5 caixas a Guimarães Ribeiro & C. 3 a Silva Guimarães & C.

Ferragens 3 caixas á viuva de F. Ribeiro Bastos. Fitas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Gallinhas e gallos 1 caixa a Victor Grandin.

Lã 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Licores 1 caixa a H. Burle & C. Louça 2 barricas a Francisco de P. Gomes. Luvas 1 caixa a Amaral, Nabuco & C.

Mercadorias diversas 14 volumes á ordem, 33 a Oliveira, Bastos & C., 6 a Francisco G. de Amaral, 11 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Julio Fuerstenberg, 1 a B. Pontual, 1 a Lehmann Freres, 1 a A. F. dos Santos Porto, 7 a Vaz & Leal, 13 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 2 a Amaral, Nabuco & C., 9 a H. Nuesch & C., 9 a Otto Bohres & Successores, 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Gonçalves, Irmão & C. Manteiga 43 caixas á ordem, 10 a José B. de Carvalho, 15 a Costa Silva & C., 11 a José G. da Costa & C., 9 a Souza Bastos, Loureiro & C., 7 a M. Joaquim Carneiro & C., 27 a Joaquim F. de Carvalho & C., 14 a José Joaquim Alves & C., 16 a F. Guedes de Araujo, 10 a Guimarães Rocha & C., 12 a Ferraz, Pereira & C., 12 a Magalhães & Castro. Machinas 11 volumes a Potelleret & Fouquau, 3 a José F. da Silva. Machinas de costura 10 caixas a G. A. S. Leite.

Oleo 3 barris á ordem. Ovos uma caixa a Victor Grandin.

Papel 4 caixas a De Lailhacar & C., 2 á ordem, 1 a D. E. Torres, 1 a Moreira Lopes, Sodré & C., 1 a José Joaquim Alves & C. Dito de embrulho 79 fardos a Souza Bastos, Loureiro & C. Perfumarias 6 caixas a Parente Vianna & C., 3 a Faria & Maia, 2 a Antonio José Maia & Irmão, 2 a Luiz G. da Silva & Pinto. Ditas e galoches 3 caixas á ordem. Parafinas 7 caixas a José B. Leite Bastos.

Queijos 1 tina a José Joaquim Alves & C.

Roupa 1 caixa a Antonio Correia de Vasconcellos, 100 a New London Brazilian Bank Limited, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 á ordem.

Tecidos diversos 23 volumes a Bernet & C., 13 a Monhard, Mettler & C., 8 a Gonçalves, Irmão & C., 7 a Olinto, Jardim & C., 3 a Souza Mautinho & C., 4 a Albino Amorim & C., 1 a Mendes Lobo & C., 1 a A. Vieira & C., 20 a Eugenio G. Cascão, 5 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Machado & Pereira, 10 á ordem, 1 a Luiz G. da Silva & Pinto, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Burle & C., 1 a Ferreira Emilio & C. Tintas 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Velas 5 caixas a José Rodrigues de Carvalho, 4 a Ramos & C. Vidros 2 caixas a F. Monteiro & C., 10 a Ferreira Maia & C. ditos e porcelana 16 volumes a B. Duarte Campos & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 5 barricas a Moreira & Braga. Azeitonas 1 caixa aos mesmos. Azeite 1 caixa e 5 quintos aos mesmos, 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 15 quintos a Domingos Cruz & C., 5 ditos e 10 decimos a João F. de Almeida. Amendoas 2 barricas a Antonio F. da Silva.

Batatas 150 meias caixas a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 10 meias a Moreira & Braga

Chouriças 1 caixa aos mesmos. Canela 1 caixa aos mesmos. Cominhos 5 saccos aos mesmos. Chumbo 10 caixas aos mesmos. Cebolas 10 caixas aos mesmos, 30 a J. B. de Carvalho, 50 a Carvalho & C., 50 a H. B. de Oliveira, 20 a Silva, Guimarães & C. Castanhas 40 meias caixas aos mesmos, 15 meias ditas a Miguel Joaquim C. Cardoso, 20 ditas a José Rodrigues de Carvalho, 10 a José B. de Carvalho. Cal 75 barricas a Jose P. da Fonseca. Conservas 30 caixas a Silva Guimarães & C. Cera 10 barricas a C. Fernandes

Herva doce 5 saccos a Moreira & Braga

Figos 4 caixas a Antonio F. da Silva. Genebra 10 caixas a Moreira & Braga.

Livros 1 caixa a Pinto & C., 1 a Sebastião de Oliveira Resende.

Marmelada 2 caixas a Moreira & Braga. Mercurio 1 caixa aos mesmos. Maçãs 15 caixas a Silva Guimarães & C.

Passas 7 fardos a Moreira & Braga. Pimenta 5 saccos aos mesmos. Peixe 2 caixas aos mesmos.

Toucinho 10 meios barris aos mesmos, 20 a João F. de Almeida, 10 e 15 meios ditos a José B. de Carvalho, 15 e 15 meios a Domingos Cruz & C., 10 e 15 meios a Antonio A. S. Leite do Rego, 53 e 50 meios a F. R. Pinto Guimarães.

Vinho 9 pipas, 45 quintos e 20 decimos a Domingos Alves Matheus, 60 quintos a Rabello & Sobrinho, 60 ditos a Silva Guimarães & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE NOVEMBRO

Portos do exterior

— No vapor francez *Equateur*, carregaram:

Para Bordeos, A. L. dos Santos 1 caixa com 24 abacaxis.

Para Bordeaux, M. Metler & C. 10 volumes com 130 abacaxis; V. Neesen 4 barricas com barricas com 48 ditos.

Para Vigo, J. B. Michelles Junior 1 sacco com semente de barriguda.

— No vapor inglez *Warrier*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 43 saccas com 3,455 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Venus*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 1,150 saccos com 86,250 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Jos*, carregou:

Para o Canal, H. Pessoa 1,450 saccos, com 108,750 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *Speculer*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 40 saccos com 1,495 kilos de assucar mascavado e 188 couros salgados com 3,298 kilos.

— Na barca portugueza *Ferreira Borges*, carregou:

Para Lisboa, A. S. da Rocha e filho 1 barril com 40 litros de aguardente.

Portos do interior

— No patacho hespanhol [illegible], carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 100 barricas com [illegible] kilos de assucar branco.

— No patacho inglez [illegible], carregou:

Para Porto-Alegre, A. [illegible] Baltar 200 barricas

[illegible] kilos de assucar [illegible] e 137 [illegible] ditos de dito mascavado.

— No lugar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 370 barricas com 41,612 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Bartholomeu & C. 1 barril com 96 litros de alcool; Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 1,669 kilos de sebo; E. da Cunha Beltrão 10 ditas com 571 ditos de dito refinado.

Para o Natal, L. G. da Silva & Pinto 2 saccos com 50 kilos de fio.

— No patacho allemão *Bolke*, carregou:

Para o Ceará, H. M. Saldanha 20 saccos com 1,560 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Maceió, J. J. de Souza Lyra 60 molhos de folha de carnaúba.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou:

Para Mossoró, J. R. Cordeiro 20 saccos com caroços de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	26:417$206
Idem do dia 21	1:686$524
	28:103$730

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	114:306$306
Idem do dia 21	7:234$499
	121:540$805

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	6:731$262
Idem do dia 21	117$262
	6:848$524

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Havre—19 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 40, carga varios generos: a A. F. de Oliveira & C.

Bahia—21 dias, barca allemã *Anna*, de 33. toneladas, capitão Bleskert, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho norueguense *Maria*, de 293 toneladas, capitão Jarquesen, equipagem 8ª carga farinha; a Amorim Irmão & C.

Fredreckstad—52 dias, lúgar sueco *Atle*, de 276 toneladas, capitão Nalhesqris, equipagem 9, carga madeira; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

West India—Brigue allemão *Romo*, de 250 toneladas, capitão P. C. L., em lastro.

Antilhas—Barca allemã *Orion*, de 361 toneladas, capitão G. Stehr, em lastro.

Liverpool—Barca ingleza *Osborne*, de 327 toneladas, capitão E. James, carga algodão.

EDITAES

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito da vara do civel desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 20 dias de pregão e 3 de praça virem, que no dia 22 de novembro seguinte, ao meio dia, e na sala dos auditorios, será arrematada em hasta publica deste juizo, por quem mais der e maior lanço offerecer, a casa terrea na travessa dos Remedios, esquina de um becco sem sahida, na povoação dos Affogados e freguezia do mesmo nome, pertencente a Pinheiro Rodrigues de Oliveira e sua mulher, e aos mesmos penhorada na execução, que como fiadores de Benjamin da Cunha Torreão, lhes move a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, a qual casa é edificada em terreno foreiro, tem duas portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal murado, com um pequeno portão, medindo de extensão dito terreno 13 metros e 75 centimetros, e a casa 15 metros de largura e 14 ditos e 25 centimetros de comprimento. Servirá de base para a arrematação o preço da respectiva avaliação que é de 1:500$000.

A arrematação acima terá lugar ás 10 horas do dia indicado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será pelo porteiro dos auditorios affixado no lugar do costume e se publicará pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias do mez de outubro de 1879. — Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi.

Felinto Henrique de Almeida.

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello.*

Edital n. 27

Pela inspectoria da alfandega é, Domingos Austerchiliano Mafra, pratico da barra deste porto, intimado a comparecer a esta repartição no prazo de oito dias, a contar da presente data, de conformidade com o art. 745 do regulamento das alfandegas, para responder sobre a apprehensão de um bote, feita a bordo do patacho nacional *Arthur*, visto o capitão da mesma ter declarado que, a pedido do referido Mafra, o recebera a seu bordo. E pelo seu não comparecimento se procederá na fórma da lei.

Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1879. — O inspector interino,

Candido Fabricio Gomes de Castro.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de novembro de 1879.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 1853, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partido e contador, e partidor do termo de Taquaretinga, creados pelo seguinte art. de lei provincial n. 504 de 1861, modificado em virtude da de n 1,316 deste anno.

«Art. 1.º Ficam creados, em todos os termos da provincia, dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios.»

«Art. unico. Fica creado um estabelecimento no termo de Taquaretinga, ao qual serão annexos todos os cartorios do crime e civel, inclusive o do registro de hypotheca. O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

— O administrador do consulado provincial, afim de tornar effectiva e regular a arrecadação dos impostos de que trata a lei do orçamento vigente, sob n. 1,470 no seu art. 1.º § 14 e n. 16 e § 5.º n. 20 isto é, 30 rs. por tonelada de navios não matriculados nesta provincia, cobrados tantas vezes quantas viagens derem ao porto desta cidade e 500 rs. por tonelada de embarcações matriculadas na provincia, cobrados por uma só vez no anno financeiro, avisa aos respectivos consignatarios que da data da publicação do presente em diante será exigido pelo consulado que nos manifestos de carga que lhe houverem de ser entregues, se declare: 1.º a tonelagem da embarcação de qualquer natureza que seja; 2.º se a mesma acha-se ou não matriculada na provincia, na forma do art. 132 do reg. de 4 de julho do corrente anno abaixo transcripto e sob as penas do art. 133, seguindo-se a cobrança judicial.

Art. 132.—As embarcações capituladas no n. 16 § 4.º e n. 20 § 5.º do art. 1.º da lei n. 1,470 de 1879, deverão, para o desembaraço da alfandega em sua sahida, exhibir a quitação do imposto provincial, para cuja cobrança poderá o administrador do consulado exigir no manifesto a declaração da tonelagem, bem como a de achar-se ou não matriculada a embarcação neste porto.

Art. 133.—Na falta de pagamento regular dos impostos a que refere-se o artigo antecedente, serão pelo mesmo pagamento, accrescido da multa de cincoenta por cento do valor do imposto, responsaveis os consignatarios, e, em falta destes os donos de trapiches ou armazens em que se verificar a descarga.

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que os impostos de que trata a lei de orçamento vigente em seu art. 1.º § 5.º ns. 14 e 21, isto é, 50$000 por mascate de qualquer especie na cidade do Recife e seus arrebaldes; e 8$000 por carro ou carroça de aluguel ou de carga, sendo de duas rodas, 16$ sendo de 4 rodas e metade destes impostos por carro ou carroça particulares e 20$000 por ditos sem mola; ficando em ambos os casos exceptuados os de transporte de productos de engenhos; deverão ser pagos no consulado provincial antes da obtenção da licença municipal, na forma e sob as penas do art. 43 do Reg. de 4 de julho do corrente anno.

Art. 43.—A arrecadação de outros impostos de natureza diversa não estará subordinada a tempo, e realisar-se-ha sempre que interessar ao contribuinte o pagamento da quota que lhe correspoder, *menos quanto aquelles de licença cuja contribuição será satisfeita antes do exercicio da industria e obtenção de licença municipal como habilitação para o mesmo exercicio, sendo na infracção cobrada em dobro a quota do imposto, no penultimo mez do anno financeiro, da pessôa que houver obtido a licença municipal.*

Consulado provincial, 19 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Manoel Annes Jacome Pires, juiz municidal e de orphãos do termo de Taquaretinga, da comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que em virtude da lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, cuja integra é a seguinte: «Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e o outro as de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios;» fica aberto o concurso aos officios de partidor e contador, e partidor sómente, com exclusão do officio de distribuidor que, não póde existir em face da lei tambem provincial, 1,316 de 4 de fevereiro do corrente anno, que assim dispõe: «Fica creado um tabellionato no termo de Taquaretinga, no qual serão annexados todos os cartorios do crime e civeis, inclusive o de registro de hypothecas;» os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos no prazo de 60 dias e instruidos nos termos do decreto 817 de 30 de agosto de 1851, combinado com o de n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, e aviso de n. 252 de 30 de dezembro de 1854. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado nesta villa de Vertente, aos 10 de novembro de 1879: Eu, Joaquim Barbosa de Souza, escrivão interino, o escrevi. —*Manoel Annes Jacome Pires*. E mais se não continha em semelhante edital, ao qual me reporto e dou fé de verdade. Villa de Vertente 10 de novembro de 1879.—Conforme.—O escrivão interino do civel, *Joaquim Barbosa de Souza.*

DECLARAÇÕES

Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico, em cumprimento de despachos da meritissima junta, que foram registrados os seguintes documentos:

Escriptura antenupcial que entre si celebraram Antonio Pedro Gomes e D. Anna Joaquina de Hollanda, em 30 de junho de 1876, nas notas do tabellião interino da cidade da Escada, João Carlos Cavalcante de Albuquerque, e registrada em 17 do corrente, estabelecendo-se que os conjuges não seguiriam o regimem da communhão de bens, e que pelo contrario entrando a conjuge com a importancia de 7:000$, contante de sua legitima paterna, alem das joias, moveis de casa e dinheiro, que tudo lhe pertence, seu marido somente teria sobre taes bens o direito cabivel sobre os bens subordinados ao regimen dotal: que dando-se o fallecimento da conjuge sem prole, não terão seus herdeiros mais do que teriam se o consorcio houvesse sido feito pelo regimem de communhão, permanecendo nos bens que passarem ao conjuge o mesmo caracter e inalienabilidade: que finalmente, se em 1º lugar fallecer o conjuge, seus filhos entrarão na herança paterna, como se tambem fosse commum, resalvados das partilhas o que presentemente constitue a legitima paterna da conjuge pactuante.

Escriptura de autorisação para commerciar em seu proprio nome, dada a D. Anna Joaquina Gonçalves de Hollanda por seu marido João Pedro Gomes, [illegible] Escada, tendo sido celebrada nas notas do tabellião da dita cidade, Emilio Urbano da Silva, em 25 de setembro ultimo, e admittida a registro em 17 do corrente.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 20 de novembro de 1879.

O secretario,
Julio Guimarães.

Sociedade Monte Pio Brasileiro

Não tendo comparecido numero legal de socios na noite do dia 19, novamente convido-os para reunirem-se na segunda-feira 24 do corrente, ás 7 horas da noite, constituindo-se a assembléa geral com qualquer numero, de conformidade com a ultima parte do art. 23 dos estatutos.—O 1º secretario,

Manoel de Miranda Castro.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar, de segunda-feira em diante, durante o dia, as pennas d'agua de Apipucos á caixa da freguezia da Boa-Vista, e as da segunda linha de encanamentos, até a ponte de Santa Isabel e Santo Amaro das Salinas, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que disso deem conhecimento á companhia para se providenciar.

Recife, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

OBRAS MILITARES

Tem de ser contratado o concerto da coberta do quartel de cavallaria, orçado em 274$370: quem pretender, apresente proposta em carta sellada e fechada, declarando o nome do fiador, que deve ser idoneo. A arrematação terá lugar no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento para ser examinado. Recife, 17 de novembro de 1879. – O encarregado,

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Major de engenheiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr caixa, Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, o 63º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 cada acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de novembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Inspecção do arsenal de marinha

O Illm. Sr. inspector manda fazer publico, que em cumprimento do aviso circular do ministerio da marinha, com data de 3 do corrente mez, esta inspecção entrega os menores da companhia de aprendizes artifices aos pais ou tutores que os reclamem, sem a exigencia de indemnisarem algumas das despezas que com elles tenha feito o estado, e isso em virtude da autorisação concedida ao governo imperial no art. 5º § 7º n. 3 da lei n. 2,949 de 31 do mez proximamente findo.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de novembro de 1879.

O secretario,
Alexandre R. dos Anjos.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Hoje Sabbado 22

Beneficio do actor

Duarte Coimbra Filho

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores symphonias, representar-se-ha o lindo drama em 4 actos, ornado de musica, do maestro portuguez Noronha:

A FAMILIA MOREL

Esta peça é traduzida do romance de E. Sue —Os Mysterios de Paris e o papel de Morel será desempenhado pelo actor Duarte Coimbra pai.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto.

Scenas do Marquez da Rosa Branca

Começará ás 8 1/2.

A orchestra é regida pelo maestro Colás.

O resto dos bilhetes vende-se no escriptorio do theatro.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA DRAMATICA

Domingo 23

Grande funcção!

Explendida folia!

Risadas e mais risadas!

Principiará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto:

Precisa-se de uma mulher para viajar...

Em seguida representar-se-ha a comedia em 1 acto:

Scenas do Marquez da Rosa Branca

E terminará o espectaculo com a comedia em 2 actos, original hespanhol!

Os supersticiosos, ou o poder do medo

A's 6 horas da tarde

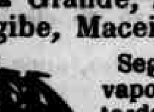
Acabará ás 9 horas em ponto

Trens e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

E' esperado da Europa até o dia 30 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para Montevidéo e Buenos-Ayres, pela Bahia, e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

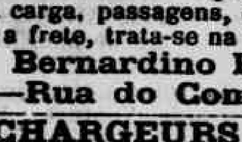
E' esperado do norte até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

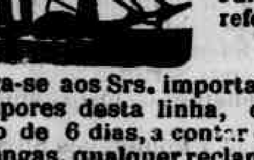
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine



Segue viagem hoje, (22) ás 6 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies

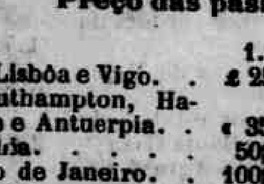
Espera-se da Europa no dia 26 do corrente, o qual depois da demora de costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quaesquer pessoas admittidas [illegible] a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILOES

Segundo leilão

De uma parte do sitio n. 6, da rua da Ventura, Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça, no valor de 1.600$.

Hoje

Sabbado 22 de corrente, ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a segundo leilão a parte do predio acima referido, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., cujo leilão será effectuado no escriptorio do agente á

Rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO

DE

Uma armação, balcão, candieiros e uma machina para cortar ferro

Hoje

SABBADO 22 DO CORRENTE
Na loja da rua Nova n. 20
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Os pretendentes poderão desde já examinar, pedindo as chaves na loja dos Srs. Antonio José Maia & Irmãos.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 12, antiga rua do Encantamento.

Hoje

Sabbado, 22 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação e mais artigos acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores. Garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Segunda-feira 24 do corrente

A's 11 horas da manhã

De 8 meias aguas de pedra e cal e um terreno com 59 palmos de frente e 307 de fundo, pertencente aos bens deixados por fallecimento de D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda.

A' rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão, com abatimento da quinta parte, o terreno acima, com 8 meias aguas com as frentes, fundos e oitões de pedra e cal, á rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista.

Para informações, á rua do Imperador n. 51, escriptorio do referido agente.

Agente Burlamaqui

LEILAO

DO

Espolio de Manoel Francisco Poças

Segunda-feira 24 do corrente

A'S 10 1|2 HORAS

á rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão desse dia, os bens abaixo mencionados, pertencentes ao referido espolio de Manoel Francisco Poças.

Constando dos bens seguintes:

Um excellente sitio, com casa terrea toda azulejada, com jardim, em Beberibe, no lugar denominado *Aguazinha*, perto da estação do Porto da Madeira.

Quatro casas de pedra e cal, sob ns. 5, 7, 9 e 11, no lugar denominado *Urubú*, do Porto da Madeira.

Um optimo terreno no mesmo lugar, ao lado das mesmas casas, de ns. 5 a 11.

Um bom terreno, contiguo, onde se acham edificadas 2 casas da orphã Emilia, filha de José Lisboa.

Um terreno tambem no citado lugar, comprehendido entre os 2 rios Beberibe e Lavatripas, tendo 738 palmos entre um e outro rio.

Um outro terreno, onde está edificada uma casa de n. 5, contiguo aos terrenos onde estão edificadas as casas de ns. 1 e 3 pertencente a Ricardo Soares de Freitas e Joanna de tal.

Uma parte da casa terrea n. 30, á rua do Padre Nobrega, em sólo proprio, freguezia de S. José.

Tres casas de taipa, em Palmares, sem numeração, edificadas na rua do Rio, em terrenos proprios.

LEILÃO

de moveis, louça, crystaes, quadros, 1 lustre a gaz com 6 biccos, livros e musicas.

A saber:

Um piano francez, 1 mobilia de faia preta, com tampo de pedra, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas, 1 lustre de crystal com 6 bicos, 4 jarros e 6 quadros com finas gravuras.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 tocador, 2 lavatorios, 1 cama de ferro, 2 escarradeiras, 3 candieiros de kerosene, 1 guarda-vestidos, 2 cabides e 1 bacatela.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras, 2 banquinhas 1 guarda-louça, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, colheres, 1 taboa de engommar, diversos livros, musicas para piano, 2 cadeiras americanas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Terça-feira 25 do corrente

Por intervenção do agente Pinto

No 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa Vista n. 53, entre a rua do Aragão e pateo da Santa Cruz.

O leilão principiará ás 10 1/2, e a entrega effectuar-se-ha no mesmo dia e em 24 horas.

Agente Pinto

LEILAO

DE

Uma armação, fiteiro e joias da loja da rua do Cabugá n. 9.

Em lotes e á vontade dos compradores

CONSTANDO DE:

Pulseiras, broches, argolas, brincos, abotoaduras, dedaes, trancelins, habitos, commendas, adereços, salvas, colheres para sôpa e chá, relogios e muitos outros objectos de ouro e prata.

Quarta-feira 26 do corrente

O agente Pinto, autorisado por alvará de licença do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento da meieira e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Manoel da Cunha Saldanha, levará a leilão a armação, fiteiros, objectos de ouro e prata, existentes na loja da rua do Cabugá n. 9.

O referido leilão principiará

ás 10 horas em ponto

por serem muitos e differentes os lotes.

LEILAO

DE

Relogios, obras de ouro, brilhantes e pedras preciosas

Quarta-feira 26 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por conta e risco de quem pertencer.

EM CONTINUAÇAO

Ao leilão de joias da rua do Cabugá n. 9.

Segundo leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Hospicio n. 26

Quinta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Martins, fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo o producto rateiado pelos credores do dito estabelecimento.

Agente Burlamaqui

LEILAO

Quinta-feira 27 do corrente

A's 10 1|2 horas.

de bons e excellentes moveis

No palacete á rua do Barão de S. Borja n. 37

Partirá do largo do Arsenal de Marinha um bond ás 10 horas da manhã, gratis aos Srs. concurrentes.

O agente acima por conta e ordem da Exma. Sra. D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, viuva do tabellião Francisco Baptista de Almeida, venderá em leilão no dia acima os moveis que acima se mencionam.

Salão do pavimento superior

Uma rica mobilia de jacarandá, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 sofás, 4 cadeiras de braços, 3 jardineiras e 2 consolos, 1 com tampo de pedra, 4 quadros grandes, pintura fina e a oleo, 4 ricos espelhos, jarros e 1 bonito lustre de crystal, 1 piano forte do fabricante Pleyel, e mais artigos proprios de sala.

1.º quarto

Um guarda vestidos com tampo de jacarandá, 1 toilette grande e um menor e 1 berço.

2.º quarto

Uma rica cama franceza, 1 pequena toilette e escarradeiras.

2.º salão

1 mobilia de jacarandá, 1 tapete grande para forro de sala, quadros, jarros e etageres, e 1 bonito lustre para gaz.

1.ª sala do pavimento terreo

Uma mobilia de amarello, 1 piano francez, forte, com pouco uso e mais artigos de enfeite e um bonito lustre.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos de jacarandá, 1 sofá, 1 guarda louça, espreguiçadeiras, e 1 lustre, louça, crystaes, vidros, porcelanas e muitos outros artigos.

1.º quarto do pavimento terreo

Uma cama de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio e um cabide.

2.º quarto

Uma marqueza, 1 carteira pequena, e uma cama para menino.

3.º quarto

Uma commoda secretaria, 1 cama de ferro e 1 machina de costura e 2 grandes balaios.

Cozinha

Mesas e muitos artigos.

Em seguida se venderá 8 bonitas vaccas tourinas, novas e quasi todas com crias, as quaes são conhecidas pelos seguintes nomes:

1.ª Estrella, com bezerra.
2.ª Bella, com bezerro.
3.ª Guariba, idem idem.
4.ª Cambraia idem idem.
5.ª Flor, com bezerra.
6.ª Mimosa.
7.ª Sagoia.
8.ª Crioula.
4 garrotes tourinos.
1 boi e carro de duas rodas, sendo, que o boi chama-se bonito, e é realmente o mais bonito desta cidade.

O referido agente, aluga o palacete, e presta-se a dar as informações que precisarem os Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cozinheira e para comprar, para casa de familia: na rua de Riachuello n. 49 Corredor do Bispo.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Furtaram do engenho Timbó, de Jaboatão, na noite de 10 do corrente mez, um cavallo andaino, bom passeiro, grande, secco e castrado, com a marca F no quarto direito, bastante visivel: quem der noticia do lugar onde existe dito cavallo, será recompensado pelo proprietario do referido engenho.

— Aluga-se uma casa proxima aos banhos do mar, muito fresca, em Olinda, á rua do Carmo n. 2: a tratar na rua do Riachuello ou Corredor do Bispo n. 2, ou na loja do Cysne á rua da Imperatriz; tambem se aluga o 2º andar á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo preparado de novo.

—Deseja-se arrendar um engenho d'agua moente e corrente, sito na comarca do Cabo ou Escada, e perto da respectiva estação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, 1.º andar.

— Está para se alugar a casa terrea da rua do Tambiá n. 3, freguezia da Boa-Vista: quem a pretender, póde dirigir-se a alfandega e entender-se com Francisco Urcisino de Carvalho Paes de Andrade, ou á estrada de Caxangá, em casa da residencia do mesmo.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Quem quizer trocar por uma casa nesta cidade, o sitio da Mugonga, com boa casa de vivenda, viveiro e plantação de coqueiros em estado de serem desfructados, dirija-se á pharmacia americana, a tratar com o Dr. Carneiro Monteiro.

— Uma senhora offerece-se para lavar e engommar : quem precisar, dirija-se á rua de S. Francisco n. 66.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua da Santa Cruz n. 5.

— **Crystalina** e pura cajuada sem igual, extrahida da fructa do cajueiro. A' vista de todos, sem reserva de ninguem, a tustão cada copo de

Cajuada gelada

Todos os dias e a toda a hora na

Confeitaria do Campos

22 — Rua do Imperador — 22.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— COSTUREIRAS.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, precisa-se de costureiras habilitadas.

— Precisa-se de uma ama para lavar roupa em casa de familia, e que seja de boa conducta : a tratar na rua da Aurora n. 73.

— ALUGA-SE um preto muito fiel, bom para tomar conta de algum sitio, bom trabalhador de campo, bom copeiro : a tratar no corredor do Bispo n. 73, na mesma casa permuta-se a metade do sobrado da rua do Sol entre as duas pontes, muito bonita vista, com muitos commodos para grande familia, por alguma casa terrea de campo que seja : Manguinho, Torre, Ponte de Uchôa e Trempe, mesmo na Boa Vista.

— Alugam-se os seguintes predios : armazem, 1º, 2º e 3º andares da rua do Bom Jesus n. 42, no Recife, igualmente os 2º e 3º andares da rua do Marquez de Olinda n. 52, o 2º andar da rua do Imperador n. 41, os 1º e 2º andares do n. 39, os 1º e 2º andares do n. 37, todos em Santo Antonio : na rua do Marquez de Olinda n. 20. 1

— Aluga-se o 1º andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63 : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 143.

— Aluga-se uma escrava que compra e cozinha perfeitamente : na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel : a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria ; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— Beltrão & C. mudaram o seu armazem de molhados e escriptorio commercial da rua do Commercio n. 10 para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 31.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua de Domingos Theotonio n. 34, para cozinhar.

Ama para casa de pouca familia : na Capunga, rua da Ventura n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa : na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira perita, para casa de pouca familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite sem filho e sadia, venha á rua do Bom Jesus numero 21.

D. Brasilia Candida Leal Velloso

O Dr. J. Z. Ferreira Velloso convida todas as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado, 22 do corrente mez, trigesimo dia do fallecimento de sua prezada e saudosa esposa D. Brasilia Candida Leal Velloso ; confessando-se agradecido desde já por esse caridoso obsequio.

Julio Cesar Pinto de Oliveira

Julio Cesar Rodrigues Tinoco, tendo de mandar celebrar missas na matriz da Boa-Vista, por alma de seu tio e padrinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do correnie, 1º anniversario do seu passamento, convida aos seus amigos a assistirem a este acto de religião e caridade ; e desde já se confessa eternamente grato.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, ou que cozinhe e engomme ; á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
Em LONDRES e em BRUXELLAS
Paris, 10, Boulevard de Strasbourg, 10, Paris.

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIV. 1867
PARIS

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX
Agua de toucador	de OPOPANAX
Sabão superfino	de OPOPANAX
Pomada finissima	de OPOPANAX
Oleo superfino	de OPOPANAX
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX
Pos de arroz	de OPOPANAX
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. E' um engano manifesto usar linha de novello ; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. Esta linha é de uma alvura deslumbrante ; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AGUA DO Dr TROUSSEAU
AGUA VERDADE, MARAVILHOSA
Pela manutenção da Cabelladura, contra a Cahida dos Cabellos e as Doenças do Couro cabelludo, tem obtido varios Medalhas de Ouro a diversas Exposições.

Esta Agua, de um cheiro suave, detem ao cabo de tres dias a Cahida dos Cabellos, destrue as Pelliculas, que d'elle são sempre a causa; da aos Cabellos um lustre como a seda, uma formosura sem igual, mesmo a aquelles que são de uma côr terna, lisos e espessos.
E indispensavel ás Senhoras pelo seu Toucador da Cabeça; para os Homens, se substitue com ventajas a Brilhantina pela Barba, é empregada com successo para fazer as vezes da Pommada, etc.
Tem sido admittido em varios Cortes estrangeiras, pelo alta sociedade Franceza, Ingleza, Hespagnola, Russa.
Se emprega exclusivamente pela toucador da cabeça.
Ha obtido um successo admiravel aos Harens de Constantinopla.

FABRICA E VENDA GROSSO
Pharmacia PIMPETERRE-CABIRAN,
39, Rua des Filatiers, Toulouse.
Em Paris, 19, rua Vieille-du-Temple.
DEPOSITOS EM TODOS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

A Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

Exigir sobre todos os frascos a banda com a marca de fabrica. — Se entregão informes e noticias em casa de todos os depositarios.

XAROPE E VINHO
DE QUINA FERRUGINOSOS
DE
GRIMAULT Y Cia
Philadelphia 1876 — Vienna 1873
Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Cª resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Cª** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue**. —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*, combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias*. — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado : o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »
VICENT KLETZINSKI,
Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia* e *chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »
Dr **ARNAL**,
Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »
Dr Bm **DE LARROQUE**,
Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler...., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, já a melhor era sensivel e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.
(Bolletim geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »
Dr **CHARRIER**,
Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso** de M. Grimault e o considero como uma innovação mui feliz. »
Dr **CHASSAIGNAC**,
Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »
Dr **HERVEZ DE CHÉGOIN**,
Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »
Dr **MONOD**,
Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, *Pharmacêutico em Bordeos.*

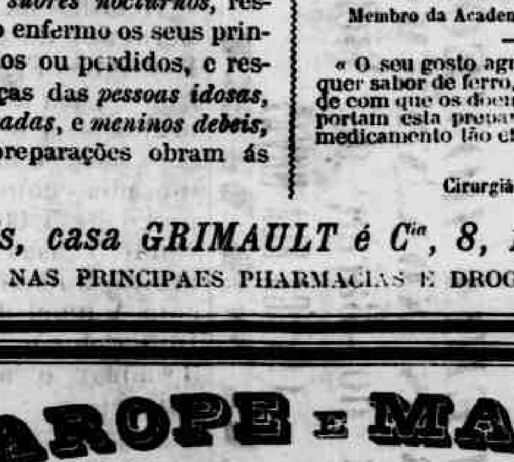
As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto alivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa** de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.
Cada frasco de Xarope traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & Cª. — FERREIRA MAIA & Cª.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Cª.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr.— BARTHOLOMEO & Cª. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil* sobretudo o
Oriza-oil e a Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela **sua má qualidade** e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*).
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de **Drogas**, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. Encommendam directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de **Tintas**, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas. Filtros para agua gazoza.
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEO & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Appareçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA
E
DROGARIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES.

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte :

HORARIO

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

BARTHOLOMEU ET Cia
Pharmaceuticos premiado em diversas exposições
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
Novo tratamento da *Asthma, tose, convulsa, defluxos catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões* que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
Deposito geral, 34, *rua Larga do Rosario*, Pernambuco.

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª
Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma pertubam as molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entre substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.
[illegible]
Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

GRANDE DESCOBERTA!!
CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS
ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!
PELO
ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª
[illegible]
O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª
Os medicos mais notaveis do Imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* — de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.
Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.
Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS
VÊEM-SE COMMO-SE COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª
[illegible]
Dez annos de acceitação!!
[illegible]

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito
GRANDE MEDALHA DE OURO
PELA
PUREZA DOS PRODUCTOS
da
Primeira Fabrica especial
DE
PRODUCTOS CHIMICOS
PARA A
PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA
Sulfato de Quinina puro (3 Medalhas)
Salycilato de Soda e Acido Salicylico
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
POULENC & WITTMANN
Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

Leques para [illegible]
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto
RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Servente de botica

Precisa-se de um servente de botica com pratica: na rua larga do Rosario n. 34.

O DR. ADRIÃO

de volta de sua viagem, continúa a dar consultas, de meio dia ás 2 horas, no posto medico, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar, e do começo do proximo mez em diante fixará sua residencia á rua Nova n. 59, 1º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite. No entanto os chamados, por escripto, deverão ser entregues na pharmacia Bartholomeu & C.

Sellins inglezes

Receberam Domingos José Ferreira & C. á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, bons sellins e selhões inglezes, lisos e de borraina, e optimos arreios.

Copeiro

Uma pessoa habilitada offerece-se para copeiro de algum hotel ou casa particular: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 8.

Trabalhador

Precisa-se de um, preferindo-se escravo: na pharmacia á rua larga do Rosario n. 34.

Esmola

A familia do becco do Bernardo n. 51, ainda implora das almas caridosas um pequeno obulo da caridade.

Para a festa

Aluga-se uma boa casa com muitos commodos, pintada de novo, na estrada do Ambolê, junto a Caxangá, por preço commodo: a tratar na rua da Saudade n. 6.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Continua fugida

A escrava Jovelina, preta, de 28 annos de idade, estatura mais ou menos regular, testa estreita, com todos os dentes e labios grossos. Sahio conduzindo um bahu pintado de azul, contendo roupa, e foi vista em um dos engenhos sitos em Porto Calvo, onde diz ter parentes. Roga-se ás autoridades [illegible] que será generosamente gratificado pelo Dr. Candido Freire, residente na cidade do Cabo, senhor da referida escrava.

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes; o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

E' vantajoso

Vende-se ou aluga-se o grande predio ao pé da ponte dos Afogados, na rua Imperial, com grandes commodidades para qualquer fabrica, officina, ou mesmo para um sortimento, com caes em toda a extensão do predio, onde pode ser collocado o guindaste, tem excellente porto de embarque, tres grandes armazens com frente para a rua e fundos para o caes, tendo duas sotéas com commodidades até para familia; mais um outro armazem menor, tambem com frente para a rua, dous grandes telheiros e outras dependencias, tem gaz, agua, bonds ao pé, e outras vantagens: a tratar no mesmo predio.

Diccionario de geographia universal

Desta importante publicação da EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE, acha-se concluido o primeiro tomo, e a empreza convida os assignantes atrazados a receberem os ultimos fasciculos para completarem o primeiro tomo—succursal, rua da Cadeia n. 2 [illegible].

Santo Amaro

Ao Sr. subdelegado Antunes
Continuação

Quinta-feira (20) á 1 hora da noite.

3º furto. Foram os ladrões ao quintal morado do Sr. Manoel Roberto, morador na travessa do Costa, e carregaram-lhe diversas gallinhas, bacias e latas de tinta!

4º furto.—Saltaram os gatos o muro da casa em que mora a familia do Sr. Saraiva, e furtaram lhe as gallinhas!

4º disturbio.—Maria Pajeú, que ha muito não apparece em Santo Amaro, foi hontem á casa do Sr. Pacifico, alli morador, e depois de passar boa descompostura, quebrou-lhe a louça!

E de nada a policia tomou providencias!!!

Valha-nos o honrado Sr. Dr. chefe de policia.

A patrulha bebendo aguardente.

Por 20$

Aluga-se cada uma das duas casas de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio do seu proprietario, o Sr. Moreira, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal murado e cacimba: a tratar na rua estreita do Rosario n. [illegible].

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira perita para casa de pouca familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam 2 meios ns. 1520, e um meio n. 851, aquelles premiados com 200$000 e este com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, todas da loteria 323.ª extrahida a 20 do corrente mez, pelo que os possuidores de taes meios bilhetes podem vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 324.ª, 41.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deve ser extrahida no dia 26 do corrente mez, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 2 quartos de n. 3604 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte da loteria (324ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [324.ª], que se extrahirá na quarta-feira 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 323ª, vendeu um quarto n. 3604 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 8$, 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 41ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, 324ª que tem de correr no dia 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Precisa-se

de uma ama que saiba cozinhar ou engommar, para casa de familia: a tratar na entrada dos hospital portuguez, sitio n. 4.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ a 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

Criados

Na Capunga á rua da Amizade n. 1, precisa-se de um dos criados para vender na rua.

AMA Precisa-se de uma que lave e engomme; defronte do portão do gazometro.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros [illegible] á rua do Vigario Thenorio n. [illegible], participa aos seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos [illegible] que vem a esta [illegible]. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Setta, [illegible], Cintraio, [illegible], Beltões, Popular, Barrigudos e Quebra-[illegible] [illegible] busto do [illegible] de seu finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse logar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas, regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Mello, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia nas materias do 1º grão do sexo feminino, [illegible] e com especialidade aos pais de familia, que se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, missanga, crochet, flores de lã, papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Attenção

— Precisa-se fallar com o Illm. Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros.

PRA VÃO VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

Ama de leite

Precisa-se d'uma: á rua da Gloria n. 119.

ANNA

ESCRAVA FUGIDA

muito conhecida

Foi do Dr. Buarque de Gusmão. Foi de seu genro Rodolpho Eichbaum.

Preta, crioula, 37 annos, alguns cabellos brancos, sem dentes, ladina, bem ratada, bem vestida, com anneis nos dedos, gravida, [illegible]ca-se forra; frequenta a casa de um [illegible], preto, crioulo, de nome Manoel Cadete, á rua do Aragão, de quem tem filhos.

Protesta-se contra quem a acoutar.

Gratifica-se bem a quem a apprehender e entregal-a a seu senhor, rua da Soledade n. 32.

Pernambuco, 29 de setembro de 1879.

PHARMACIA ESPECIAL HOMOEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Casa n. 2 da rua do Marquez de Olinda

Previne-se que a parte deste predio, que vai á praça por divida do seu possuidor á fazenda nacional, tem o encargo do premio de seguro ainda não pago á agencia da companhia Fidelidade, casa n. 7 á rua do Bom Jesus.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

Casa para a festa

Aluga-se a excellente casa do sitio da Ilha, no Caxangá, por preço commodo. As pessoas que a pretenderem podem dirigir-se a [illegible], que saberão com quem podem tratar.

Olinda

Aluga-se a casa n. 13, á rua Vinte Sete de Janeiro: a tratar no Recife, rua do Imperador n. 51. Serve para quem precisar tomar banhos salgados.

Attenção

Uma senhora chegada ultimamente da Europa e que sabe fallar inglez e francez, deseja empregar-se em um collegio de meninas ou casa particular: a informar-se na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Mappas

de trimestre, semestre e geraes, para as escolas primarias, nova edição. Preços já sabidos: na livraria classica, á rua do Bom Jesus numero 56.

O ADVOGADO
Dr. J. Anstregezillo R. Lima
e o bacharel
[illegible] Gomes da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
a rua do Imperador n. 23
[illegible]

Aluga-se

[illegible] á rua do Hospicio n. 37, com [illegible], com segundo andar [illegible] do Rosario n. 34: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para os fracos

Chá de [illegible]
Fumo [illegible]
sem cheiro
agradavel ao paladar.

Na confeitaria do CAMPOS, á rua do Imperador n. 22.

UFA!!

QUE CALOR??!!

Em vista deste calor quem não irá tomar uma cajuada pura, simples ou composta, na confeitaria do **CAMPOS**, á rua do Imperador n. 22?

Cajuadas

E mais cajuadas

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Casa boa e barata

Aluga-se por 12$ a casa n. 10 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

GORRIÃO

A' classe caixeiral de Pernambuco e aos fumantes em geral

Os novos proprietarios do—Bazar Popular—attendendo á necessidade de que teem os Srs. fumantes (na época das composições) de cigarros puros, teem a honra de apresentar sua nova marca [Gorrião] a qual é offerecida á briosa classe caixeiral de Pernambuco; os cigarros são fabricados com fumos escolhidos, e sem a menor composição.

UTILIDADE

Cigarros Correios

Cada envolucro contém uma tabella, dos dias e lugares para onde o correio geral expede malas.

Bazar Popular

4 A.—Rua Estreita do Rosario—4 A.

Pernambuco

Attenção

Retalha-se, a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 500 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Aluga-se

a casa n. 8 do largo da Soledade: a tratar na rua Direita n. 32, ou na botica n. 34, á rua larga do Rosario.

Escravo fugido

No dia 8 do corrente fugio do engenho Sebiró do Mato, comarca de Ipojuca, um escravo de nome Francisco, natural da cidade do Aracaty, muito preto, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cégo de um olho, e bem fallante: roga-se aos senhores capitães de campo ou a quem tiver noticias delle, o favor de apprehende-lo, que serão bem gratificados. A entregar naquelle engenho ao coronel Francisco Luiz Paes Barreto, ou em casa dos Srs. Tavares de Mello, Guerra & C., no largo do Corpo Santo n. 15.

Aluga-se

a casa terrea n. 15 do pateo da matriz de Santo Antonio, com commodos para familia e bem limpa: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar, entrada pela rua do Bispo Sardinha.

Attenção

Na rua do Vigario n. 22, 1º andar, fornece-se comida por preço commodo; encarrega-se de mandar conduzir para as casas ou estabelecimentos que quizerem. Garante-se servir bem a todos os freguezes e com toda a promptidão.

Em boas ruas

Alugam-se as seguintes casas: na rua de Vidal de Negreiros n. 145; Coronel Suassuna n. 210; Larangeiras n. 14 1º e 2º andares; Visconde de Itaparica n. [illegible] e a casa da rua Imperial n. [illegible], que se acha montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. [illegible] 1º andar.

Aluga-se

para qualquer officina ou estabelecimento commercial uma das lojas da casa n. 32 da rua [illegible]: a tratar na mesma casa ou na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

P. C. da Costa Aguiar

COMMISSIONISTAS DE GENEROS
nacionaes e estrangeiros
[illegible] — Rua dos [illegible] — 40 AA

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joaquim José de Aguiar, se a escrava Cypriana, de idade 21 annos, natural da Parahyba, côr fula, se é sua propriedade, e se está matriculada.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todos os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

E' num elle!!!

O Sr. Antonio Ferreira de Souza Lima, ex-morador á rua Imperial, e escrivão da comarca de Jaboatão, é rogado a apparecer á rua estreita do Rosario n. 22, a fallar com o Sr. Moreira.

Attenção

3:600$

Dá-se 3:600$ sob hypotheca: na rua das Hortas n. 86.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha 3 quartos, bom quintal e em rua soffrivel, e que não exceda de 1:800$: na rua Velha n. 90, se dirá quem compra.

VENDAS

— Vende-se uma armação, balança, pesos e medidas, no largo do Mercado n. 23: a tratar no pateo do Terço n. 40.

ALERTA

Não ha quem rivalise

O 43

Rua Duque de Caxias!

A'S PECHINCHAS

Batiste lisa, todas as côres, a 240 rs. o covado.

Ditas de flôres, côres fixas, desenhos bonitos, a 200 rs. o covado.

Chita escura, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones francezes, verdadeiros padrões da moda, a 360 rs. idem; é barato.

Popelines parisienses, com salpicos de neve, a 320 rs. idem.

Alpacas de seda, côres lizas, a 400 rs. idem; é pechincha.

Lãsinhas de quadros, a 100 rs. idem

Chales á Olinda, a 2$ um; que pechincha

Oxfords cretone, fazenda para escravos, a 200 rs. idem.

Brim pardo trançado, de linho, a 280 rs. idem.

Lenços com barras lisas, a 2$000 a duzia.

Chitas finas do kiosque, a 320 rs. o covado; são bonitas.

Maripoza branca de listras assetinadas, a 300 rs. idem; é muito barato.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Ditos transparentes, a 3$500 e 4$.

Batista preta, a 240 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, a 2$500 a duzia; são abainhados.

Camizas francezas, bordadas, a 3$ uma; é barato.

Chales pretos com franja da retroz, a 5$ um.

Camizas inglezas, peito de linho, a 2$500 uma; é pechincha

Madapolão fino, com 20 varas, a 4$ a peça; é barato.

Algodão, marca T, a 3$500 a peça, é barato; e muitos outros artigos por menos de seu valor: na rua do Queimado n. 43, na loja e armazem de

GUERRA & FERNANDES.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não soffrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, e venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

AVISO

Grande pechincha

A' rua do Marquez de Olinda n. 49

Fixus de seda, de côres lisas, para senhoras, a 2$000.

Ditos bordados, a 4$000.

Albuns para 50 retratos a 3$000.

Venesianas para portas e janellas a 10$000

E outros muitos artigos de novidade, que se vendem por barato preço, para acabar.

Fundição de Cardoso & Irmão

Preço de tachos por libra.
Batidos 280.
Fundidos 140.

PINHO DA SUECIA

Vende-se na Saboaria do Recife.

Rua 1.º de Março n. 20

Loja das tres portas

Angolas para vestidos, com duas côres; recebemos um completo sortimento desta fazenda, tanto em côres claras como escuras, e para acabar vendemos pelo barato preço de 240 réis o covado.

Batistes miudinhas, padrões novos, a 200 rs. idem.

Rua 1.º de Março n. 20.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Caixã

Moura & Martins, em sua padaria nos Afogados, teem para vender um grande e optimo caixão para deposito de bolachas, e vendem barato.

E' barato

Vende-se a propriedade sita no aterro do Giquiá, contendo duas olerias, uma casa grande, 4 ditas menores, sendo todas de pedra e cal, e em terrenos proprios, contém mais 6 viveiros e diversos coqueiros, pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello; quem pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 18.

FORMICIDA CAPANEMA

Vende-se na Saboaria do Recife.

Folha de Flandres

Vende-se a dinheiro, por conta do fabricante: trata-se á rua do Coronel Suassuna numero 244.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-candas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara.

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Pombos

Vende-se uns setenta pombos de boas qualidades: a tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja.

— Vende-se a casa meia agua da travessa do Pocinho n. 10: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua dos Guararapes n. 14, que foi de Constantino R. Mendes.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$ e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finos a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazines pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas
Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Franjas douradas e prateadas
de muitas larguras e de muito boa qualidade, vende o Bazar Victoria, á rua Nova 2.

Loja das tres portas
Rua 1º de Março n. 20
Completo sortimento de fazendas baratas, como sejam:

Alpacas de côres modernas, lisas a 500 rs. o covado.
Popelines de seda, lisas a 600 rs. idem.
Jaynes de côres, fazenda moderna a 500 rs. idem.
Popelines de linho e seda a 500 rs. idem.
Superiores cretones modernos a 440 rs. idem.
Ditos inglezes, escuros e claros a 400 rs. idem.
Lãs imperiaes, fazenda de 800 rs. por 400 rs. idem.
Chitas claras de todos os padrões a 240, 280 e 300 rs. idem.
Ditas escuras idem idem a 240, 280 e 320 rs. idem.
Moreninhas de côres, arrendadas a 360 rs. idem.
Mariposas brancas, arrendadas a 320 rs. idem.
Cretones para coberta a 600 rs. idem.
Cobertas de chita, grandes, 3$ uma.
Lençóes de bramante 2$ um.
Bolsas de tapete avelludado de 4$ a 8$.
Camisas brancas finas a 30$ 48$ e 60$ a duzia.
Chambres de cretone a 4$, 5$ e 6$ um.
Madapolão francez e inglez a 4$, 5$ e 5$500 a peça.
Esguião, peças com 10 jardas a 3$500 a peça.
Fustão branco, bonito sortimento a 500 rs. o covado.
Batistes de côres a 220 rs. idem.
Roupa feita e por medida; de casemiras de côres e preta, pannos, brins de linho de côres e brancos.
Bramantes de linho e algodão, atoalhados, guardanapos, superiores hamburgos para ceroulas, de todos os preços.

NA LOJA DAS TRES PORTAS
Rua Primeiro de Março n. 20, de Arthur Augusto de Almeida.

Prateia os metaes
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos
Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças
Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Novidade
Rua do Queimado n. 43
160 e 240 o covado
E' PECHINCHA
Linhos lisos, padrões bonitos a 160 rs. o covado.
Baptistas escuras com matizes, gosto chique, a 240 rs. o covado: dão-se amostra com penhor.
O 43
DEFRONTE DA PRACINHA

Na Torre
vende-se ou aluga-se baratissimo um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143

TORRE
Vende se um sitio no lugar da Torre, com excellente casa de vivenda para grande familia e bem plantado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Vende-se cigarros de palha de milho, fabricados com fumo Daniel, a 7$000 o milheiro: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Elixir anti-asthmatico americano
Continúa expostos á venda na livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março [antiga rua do Crespo], este medicamento que tão salutares effeitos tem produzido nas pessoas que soffrem este mal.

Desnecessario se torna recommendar a sua efficacia porque o grande numero de doentes que delle tem feito uso, poderão attestar com plena liberdade.

Canna de Massangana
O unico deposito desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50*, onde se vende em garrafas douradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falsificadores serão processados na fórma da lei. Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta fórma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Burra
Vende-se um cofre novo e em perfeito estado (vulgo burra), do acreditado fabricante Milners; a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 24, armazem.

MUITA ATTENÇÃO
NOVA CIRCULAR
O Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.
Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.
Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.
Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.
(RICO PRESENTE)
Porta cigarros de celluloide de incrustação.
Guarnições de celluloide, para camisa de homem.
Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).
Pulseiras de tartaruga (grande novidade)
Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).
Coques modernos.
Plumas para chapéos [todas as côres].
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).
Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata.
Pulseiras de plaquet, para senhoras e meninas.
Portas-caudas modernos.
Caixinha com surprezas para criança.
Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).
Leques chinezes.
Leques para noiva, luto, baile e passeio.
Caixinhas com preparos para costura.
Lindas caixinhas com perfumarias.
Botões dourados e prateados para vestidos,
Fitas de sarja, gorgorão e velludo.
Manuaes para missa.
Flôres artificiaes.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.
Feixús de touquim, lisos e bordados.
Frentes para vestido de seda bordado.
Perfumarias e mais miudezas.

50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50
B. A. Soares Leite

Grande sortimento
de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs
Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Serve para meias aguas
Vende-se tres grades para janellas, sete portas e duas rotulas, madeira de amarello, com toda a ferragem precisa, em bom estado, é negocio de 50 0/0: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Composição Berger
Cola para collar vidro, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, á Pompadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, porta-joias de velludo e couro da Russia, proprias para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto, e tudo mais que se procura para fazer as flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto
De muito boa qualidade; vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N B.– E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos bordados e lisos para senhoras.
Porta-cauda de velludo.
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

LEQUES
Grande variedade em qualidades e preços.
J. A. Rodrigues
2 H—Rua do Cabugá—2 H
Loja da Saphira

Armação
Vende-se uma armação de amarello, balcão de louro, invernisada de preto, com tampo de madeira branca: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 41, armazem.

Gorgorões
Para vestidos, a 640 rs.
Chegou para a loja rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento dos melhores gorgorões de uma só côr, proprios para vestidos, sendo com as côres da ultima moda, e vende-se a 640 rs. o covado: na esquina do becco dos Ferreiros, loja do Alheiro & Silva.

Alpacas lizas
a 400 rs. o covado.
Vende-se as mais bonitas e finas alpacas lizas, para vestidos, com as côres mais modernas, a 400 rs. o covado: na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Popelines modernas
a 400 rs. o covado.
Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento das mais bonitas popelinas, quasi de uma só côr, proprias para vestidos e roupas de creanças, por serem padrões miudinhos, a 400 rs. o covado, ditas muito finas, de puro linho e seda, com delicados côres e padrões, tendo até proprias para luto, pelo barato preço de 1$ o covado, é pechincha: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

Fazendas baratas
N. 40 Rua da Imperatriz N. 40
Loja de Alheiro & Silva
Para adquirirem freguezia, vendem: Argentinas transparentes com bonitos padrões para vestidos, côres fixas, covado a 160 rs.
Batistes modernas, padrões muito delicados, côres seguras, a 200 rs. o covado.
Mariposas modernas, com lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, padrões miudinhos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, padrões inteiramente novos, e tendo no sortimento tambem padrões para luto, a 280 rs. o covado.
Chitas claras, com delicados padrões e muito modernos, a 280 e 360 rs. o covado.
Cretones modernos, com delicados gostos e côres seguras, a 320 e 360 rs. o covado.
Batistes lisas, tendo de todas as côres, e sendo fazenda muito encorpada, a 200 rs. o covado.
Cretones para vestidos, com bonitas barras para enfeites, sendo gostos inteiramente novos, a 360 e 460 rs. o covado.
Popelines de seda, com bonitos padrões, miudos e grandes, pelo barato preço de 400 rs. o covado.
Popelines, propriamente de linho e seda, fazenda de muito brilho e gosto, miudinhas, que sempre se venderam a 2$000, liquidam-se para acabar a 800 rs. o covado.
Chapéos de sol, de seda com cabo de metal, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$500.
Albanezas de lã, com novos padrões para vestidos, sendo padrões claros e escuros, a 640 rs o covado.
Brilhantinas de côres, padrões inteiramente novos, para vestidos, a 280 rs. o covado.
e transparente, de 3$ até 6$; assim como um grande sortimento de madapolões francezes, inglezes, algodãozinhos de uma só largura e enfestados, assim como bramante de linho e algodão que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.
De todas as fazenda acima mencionadas dão se amostras com penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias pelos empregados da loja, dos barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz, esquina do Becco dos Ferreiros

Pechinchas
Pechinchas
Lãs escocezas a 280 rs.
Linhos para vestido a 180 rs.
Chitas a 200 réis
Na rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lãsinhas escocezas, proprias para vestidos e roupas para meninos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado; linhos de côres, sendo lizos e de listrinhas, para vestidos, a 160 réis o covado, chitas claras e escuras, com bonitos padrões, a 200 rs. o covado. peças de madapolão francez, com pequeno toque de avaria, com 20 varas a 4$500, tudo isto é pechincha: na loja dos Barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes
A 240 280 rs. o covado
Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 280 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha Na loja dos barateiros Alheiro & Silva

Cretones para vestidos
A 360 rs. o covado
Para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto, vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500
A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$600 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha

Canôa
Vende-se ou aluga-se uma canôa para conducção de capim; na rua da Detenção n. 35, taverna do Avila.

TINTURARIA
N. 25—Rua de Mathias de Albuquerque—N. 25
(Antiga rua das Flores)

Tinge e chamalota com a maior perfeição possivel, todo e qualquer objecto de seda, de lã, algodão, em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e manilha.

Limpa com o melhor systema, roupa de homem, fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios, machinismos e petrechos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares, experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Casa filial na rua da Imperatriz n. 55

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo e rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
" " garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

PALACIO DE INDUSTRIA
N: 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de officina, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

REFORMA ELEITORAL

(Continuação)

Senhores, é sempre o argumento *ad terrorem?* Ou o senado ha de approvar os projectos do governo, ou seus membros divergentes são logo appellidados de revolucionarios, de sorte que o senador do imperio não póde mais ter convicções em materia constitucional!

Mas, Sr. presidente, é esta a verdadeira doutrina constitucional? Não, de certo. E' mesmo essa a situação que as circumstancias do paiz assignalam a esta augusta camara? Tambem não. Podemos discutir com liberdade; não vejo essa pressão externa, não vejo esse clamor á população, que deva levar de rojo este debate, e não permitta que seja a questão perfeitamente ventilada, e cada um de nós vote segundo sua consciencia.

A questão, porém, versa sobre principios, e principios da maior importancia...

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda]: — Nós reclamamos contra a conspiração do silencio.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Não procurei guardar silencio; pelo contrario, concorri para que a discussão se não encerrasse sem debate, porqua nestes assumptos é conveniente que o paiz conheça como pensamos, importa muito que lhe manifestemos os fundamentos de nossas deliberações.

Eu não me opponho á eleição directa, embora tenha dito que não espero della as vantagens que se annunciam. Como, porém, não cessam de repetirnos que a eleição directa é um salvaterio, sendo que é quasi um crime, não sei mesmo se uma prova de loucura, o pensar de outro modo, não posso deixar de offerecer á consideração dos nobres ministros e do senado algumas reflexões em contrario.

Primeiro que tudo: a eleição indirecta será um methodo irracional, como se disse ha dias nesta casa? Estará proscripta por toda parte do munde civilisado?

Senhores, a eleição de dous gráos está ainda em vigor nos reinos da Baviera e da Prussia; na Austria, pelo que respeita ás communas ruraes; na Noruega; na Hollanda quanto á eleição de senadores, e em outros paizes.

O Sr. Leão Velloso: — Na Prussia ha classes.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — As classes constituem os elegiveis, mas o processo da eleição é o indirecto.

Nos Estados-Unidos, sabe-se, que a eleição do senado é de dous gráos, sendo os senadores eleitos pelas legislaturas dos Estados; e que a eleição de presidente da grande republica faz-se por um corpo eleitoral escolhido expressamente para esse fim.

O Sr. Leão Velloso dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — E V. Exc. sabe melhor do que eu que, quando se tratou da ultima constituição franceza, houve quem propuzesse a eleição de dous gráos, que alli tem antiga origem e muito democratica.

O Sr. Leão Velloso: — Foi para so-

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Portanto, não se diga no Brasil, e perante a augusta camara dos Srs. senadores, que o systema de dous gráos é irracional e está proscripto em todos os Estados mais adiantados.

Eu não me demorarei agora para demonstrar qual foi o pensamento do legislador constituinte, estabelecendo os dous gráos de eleição em nosso paiz. Deixarei sem defeza esse systema, para só considerar o que se pretende contrapôr-lhe; e perguntarei aos nobres ministros se a eleição de nossas camaras municipaes não é um *specimen* do que póde ser entre nós a projectada eleição directa? [Apoiados]. Que fructos teem dado esse systema com applicação á escolha dos administradores municipaes?

O nobre senador pela provincia da Bahia, o illustre Sr. conselheiro Zacarias, em sessão de 1867 apresentava aquella eleição municipal como uma experiencia antecipada do que ora se inculca como o melhor systema. Talvez, porém, me observem que nessas eleições segue-se o suffragio universal; mas quantos d'entre vós não querem que o censo do novo eleitorado seja o da actual eleição primaria? Isto é ponto averiguado, e eu não duvido aventurar que, se não fôr desde logo estabelecido, ha de ser programma do partido liberal no futuro, e futuro muito proximo. Se ha quem o conteste, eu pedirei áquelles que querem averiguar o que se passa entre a familia conservadora, que vão indagar tambem qual o estado dos espiritos entre os seus correligionarios liberaes.

Supprimindo-se a eleição primaria, e dando-se o direito de eleitor aos que tenham a renda que fixa este projecto, isto é, fixando-se o mesmo censo do eleitorado actual, não teremos um corpo eleitoral dos mais numerosos? Como disse o nobre senador pela Bahia, defensor do gabinete, « quem não tem no Brasil uma renda de 400$, em nossa moeda fraca do Brasil, é um mendigo, um réo de policia ou algum ocioso, que vive á custa de sua familia ou de protectores. E' quasi o suffragio universal, desde que não discrimina o que é renda liquida »

Supprimindo-se o primeiro grão, afim de que desappareçam as assembléas parochiaes, segue-se que os novos collegios, tão numerosos, não serão capazes das mesmas scenas de violencia e de cabala corruptora que temos presenciado?

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Decrete-se a incapacidade para representante do paiz.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Ora, decrete-se a incapacidade! Mas então, porque tanta bulha por amor desta reforma, para que ameaça-se o senado com a dictadura ou com a reforma?

Não ha muitos annos, em eleição secundaria da côrte, no edificio da sua camara municipal, vimos scenas das mais lamentaveis: eleição feita em presença de rewolvers.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda]: — Derramou-se até sangue, e V. Exc. era presidente do conselho.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Os nobres ministros pensam que estou recriminando, quando me estou referindo a factos occorridos em tempo do ministerio de 7 de março. Os nobres ministros estão um pouco, senão muito, apaixonados, e por isso pensam que fallo sempre com as excitações de partido; em cada palavra que profiro sobre escandalos eleitoraes, suspeitam uma insinuação offensiva.

Como o nobre ministro me quer auxiliar, segundo acabo de ouvir-lhe em aparte, eu lhe agradeço esse auxilio, e vou tambem corresponder-lhe no seu empenho de condemnar e passado.

Aqui na côrte, ainda o anno passado, na parochia do Engenho Velho, chamando-se o Duque de Caxias, apresentou-se um individuo desconhecido que disse— sou eu; e reclamando os amigos do illustre general, o presidente da mesa cortou a questão, declarando peremptoriamente — o homem chama-se Duque de Caxias, póde votar; e assim se procedeu a respeito de outros cidadãos notaveis da parochia! Ora, em um paiz onde se dão factos desta natureza, alargando-se consideravelmente, como ficará alargado, o circulo dos eleitores, senão nas cidades mais importantes, como fazem receiar os abusos praticados na districtos do interior, ... quem vá votar como eleitor em lugar do Sr. Visconde de Jaguary, ou de outra pessoa tão conhecida e respeitavel como esta?

O Sr. Cruz Machado dá um aparte.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Não terei, portanto, alguma razão para perguntar se, na verdade, este projecto será remedio efficassissimo, se elle vale tudo quanto está custando ao gabinete de 5 de janeiro e este pretende que custe ao paiz?

A utilidade, pois, do projecto é muito contestavel, emquanto eu apenas queira pôl-a em duvida em presença do enthusiasmo dos nobres ministros e de suas ameaças a esta corporação de velhos.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda]: — Qual ameaça!

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Não me refiro só aos nobres ministros, outros tambem se encarregam de ameaçar, senão em nome dos nobres ministros, no ponto de vista de suas opiniões.

Considerando agora o projecto pelo lado de sua constitucionalidade, temos esta questão preliminar: póde-se decretar a presente reforma por lei ordinaria? Os nobres ministros entendem que não, mas sobre este ponto eu tenho ouvido enunciar duvidas, e fazerem-se observações, que devem provocar Ss. Excs. a que sejam tambem, por sua vez, muito explicitos.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Ainda mais?

O Sr. Visconde do Rio Branco: — O nobre presidente do conselho e chefe do gabinete de 5 de janeiro, propondo este projecto de reforma eleitoral, segundo o processo ahi adoptado, ou mediante reforma da lei fundamental, não seguio suas proprias inspirações, S. Exc. e os seus collegas não são os unicos responsaveis por esta iniciativa e sua sustentação?

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Somos.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — O paiz deve saber se o nobre ministro procede, como eu creio, livremente, ou se recebeu imposições de alguem?

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — De ninguem. Só recebo imposições de minhas idéas.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Folgo de ouvir esta declaração do nobre presidente do conselho.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho): — Nem de minha parte podia ouvir linguagem diversa.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Desejo que todo o paiz saiba que toda a responsabilidade deste acto é exclusivamente do nobre presidente do conselho e seus collegas.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Tomo-a toda inteira.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Qualquer que sejam as relações do gabinete com o eleitor dos ministros, com a corôa, a responsabilidade do acto é toda do ministerio.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho): — Nunca o neguei.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Isto é o que importa tornar bem publico.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda: — De 5 de janeiro para cá nunca se poz isto em duvida.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Eu deixo sem replica o aparte do nobre ministro, e prosigo. Se os nobres ministros procedessem de outro modo, se acaso se houvessem encarregado de levar avante uma empreza politica desta ordem contra as suas convicções, teriam commettido gravissima falta para com o seu partido e para com o paiz.

O Sr. Junqueira: — Houve ahi uma questão de escrupulos.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho]: — E' licito a cada um tel-os.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — E' minha convicção profunda que se não tivermos desta vez eleição directa no Brasil, a falta será do gabinete e de seus amigos politicos, ou de todos nós. Não vejo divergencia invencivel, e sobretudo não vejo nenhuma influencia inconstitucional, que possa impedir a realisação da reforma, se a opinião publica a reclamar, se a maioria de seus representantes quizer approval-a. [Apoiados.)

Sr. presidente, o parecer das nobres ... brilhante defeza. Eu estava ancioso por vel-o defendido competentemente, porque o nobre senador pela Bahia, que hontem fallou, deixou-me a convicção de que repelle o parecer *in limine*, de que não ha uma só idéa nesse trabalho que merecesse o seu assentimento; elle diverge em todos os pontos; só está de accordo quanto á rejeição do projecto.

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho): — Infelizmente!

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Mas esse parecer demonstra que a eleição directa não póde ser estabelecida senão mediante reforma da Constituição do imperio. Como não tenho ouvido objecções que destruam aquelles argumentos, não occuparei a attenção do senado, repetindo o que alli está escripto tão extensamente, o que se tem dito por varias occasiões, assim na tribuna parlamentar, como na imprensa.

Sei que, no pensar de alguns, se fôra adoptado o censo da eleição primaria, a reforma poderá ser feita sem tocar-se na Constituição do imperio. Mas, Sr. presidente, o que importa essa adopção do censo da eleição primaria? Nada menos do que dar o direito de eleger a quem hoje não o tem, e não póde ter segundo a Constituição do Imperio. Logo, seria uma ampliação dos direitos politicos, e a Constituição diz, expressa e terminantemente, que os direitos politicos não podem ser alterados sem que se reformem taes e taes de seus artigos.

Já que tenho a fortuna de estar de accordo com os nobres ministros neste ponto, não devo cançar-me para sustentar esta these. Ss. Excs. que tomem tambem a si uma parte dos gastos deste debate, e se occupem mais com o seu projecto do que com a união dos conservadores. [Numerosos apoiados.)

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda): — Parece que S. Exc. incommodou-se...

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho): — Nós desejamos a união e por isso é que nos occupamos della.

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda): — Se soubesse que o magoava...

O Sr. Visconde do Rio Branco: — O nobre ministro pensa, de feito, que magoou-me?

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda): — Se soubesse que o magoava, não tocaria nessa ferida.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Estou apenas agradecendo-lhe, porque é a segunda vez que fallo, e creio não terei mais a palavra neste debate; estou agradecendo tanta bondade do nobre ministro da fazenda para comnosco e especialmente para commigo.

Na divergencia entre os que opinam pela lei ordinaria e os que julgam a materia constituicional, póde haver um ponto de união, para o qual devo chamar a attenção dos nobres ministros; e assim demonstro praticamente quanto S. Exc. o Sr. ministro da fazenda foi hoje injusto, considerando minha opposição como systematica, ao passo que dirigia mil affagos e offerecia suas flôres mais odoriferas a outros nobres senadores que igualmente rejeitam o projecto.

Os que querem a reforma por lei ordinaria, póde admittil-a pelo outro meio.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Sem duvida nenhuma.

O Sr. Visconde do Rio-Branco: — Para esses bastam os tramites ordinarios; a reforma constitucional é demasiado escrupulo de fórma. Não haverá, pois, inconherencia de sua parte si, não se offerecendo meio de resolver presentemente a questão por lei ordinaria, adoptarem o caminho da reforma constitucional; os que entendem que a materia é constitucional, esses sim, não poderão transigir com os da lei ordinaria. [Apoiados.]

Posta a questão nestes termos, si a eleição directa merece tanto aos seus propugnadores e estes querem realizal-a quanto antes, só divergindo quanto ao meio, nada mais natural, e nem mais facil do que a combinação de uns e outros; e o paiz terá de apreciar dentro em breve as vantagens da grande conquista da eleição directa.

O gabinete tem allegado, alto e bom ... precedente de 1834. Eu suppunha que esta questão estava assás debatida; e realmente não posso comprehender como ainda se pretende nos convencer de que o projecto da outra camara está pautado sobre o procedimento do acto addicional.

A lei de 12 de outubro de 1832 não estabeleceu bases para a reforma; só indicou o sentido das alterações. O nobre senador pela Bahia impõe-me o trabalho de ler cada um dos artigos dessa lei. Eu não o lamento por mim, mas pelo tempo que vou tomar ao senado. (Não apoiados.)

O Sr. Dantas: — Eu li a lei.

O Sr. Visconde do Rio-Branco: — Eis o que diz essa lei:

« Artigo unico. Os eleitores dos deputados para a seguinte legislatura lhes conferirão nas procurações especial faculdade para reformarem os artigos da constituição:

« O art. 49, afim de poder o senado reunir-se independente da camara dos deputados, quando se converter em tribunal de justiça.

« O art. 72 na parte, que exceptua de ter conselho geral a provincia, onde estiver collocada a capital do imperio.

« Os arts. 73, 74, 76, 77, 80, 83 § 3º, 84, 85, 86, 87, 88 e 89 para o fim de serem os conselhos geraes convertidos em assembléas legislativas provinciaes.

« O art. 101, § 4º, sobre a approvação das resoluções dos conselhos provinciaes pelo poder moderador.

« O art. 123, para o fim de que a regencia permanente seja de um só membro, e quanto a fórma de sua eleição.

« Os arts. 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143 e 144, para o fim de ser supprimido o conselho do estado.

« Os arts. 170 e 171 em relação á reforma, que se fizer no art. 83, § 3.º »

Que paridade ha entre essa lei e o projecto actual?

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda): — Ha perfeita semelhança.

O Sr. Visconde do Rio-Branco: — No projecto que se discute não se indicam sómente as alterações, não se diz sómente que taes e taes artigos devem ser alterados para que a eleição, que ora é de dous gráos, passe a ser de um só, em vez de ser indirecta, seja directa. O projecto estabelece o minimo do censo; e accrescenta uma importantissima condição—que o votante deve saber ler e escrever.

Não está ahi feita a reforma, pelo que toca ás bases constitucionaes? O que terá de fazer a futura camara? Quando muito elevar o censo. Isto mesmo os nobres ministros, em discursos que podem ser recordados e que estão registrados nos *Annaes* das duas camaras, disseram não ser admissivel, pois que a nova camara terá de dizer simplesmente *sim* ou *não*. Que a reforma já está feita, vê se bem dos discursos do nobre presidente do conselho e do nobre ministro da justiça, discursos que li quando ainda em viagem, pelo que seja dito de passagem e fique o nobre ministro da fazenda sabendo que, durante a minha ausencia, não me esqueci dos negocios do meu paiz.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda]: — Estou certo disto.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Ora, a doutrina constitucional não é a que se nota no projecto do governo; não o é nem em face dos principios geraes, nem á vista da letra da constituição politica do imperio.

O nobre ministro da fazenda invocou hoje a autoridade de antigos homens de estado, entre os quaes alguns conservadores. O nobre ministro póde ler no parecer das commissões do senado não só a opinião do Marquez de Caravellas, como ainda a do Marquez de Santo Amaro e a do senador Vergueiro, que todos se pronunciaram no mesmo sentido. Lendo-as, o nobre ministro se ha de convencer de que a camara que julga da necessidade da reforma, não póde estabelecer as bases e coarctar a iniciativa da que será eleita com poderes especiaes para esse fim. Si autoridades valem em um caso, pelo que respeita á intervenção do senado, porque não valerão quando se trata da iniciativa da camara eleita com poderes especiaes?

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Este argumento podemos tambem empregar com relação á intervenção do senado.

O Sr. Visconde do Rio Branco [collocando sobre a bancada alguns livros: — Os nobres ministros parecem assustar-se porque apresento estes livros...

O Sr. Cansansão de Sinimbú (presidente do conselho]. — Não, senhor.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — São livros de doutrinas orthodoxas, e eu me soccorri a elles, porque me tenho visto entre estes extremos; por um lado o receio de passar como um senador tão exagerado, que não recua mesmo ante a posição de revolucionario; de outro lado o perigo de provocar um golpe de Estado ou a reforma do senado. Daqui o estado de pouca confiança nas minha idéas, e a necessidade que senti de pedir auxilio aos publicistas que têm autoridade mesmo para os nobres ministros.

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — V. Exc. só toma aquellas que lhe aproveitam; e isto é o que eu sinto.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — A antiga constitucição portugueza, como se sabe, foi cópia da constituição brasileira; e como se operou a sua refórma em 1850?

O Sr. Affonso Celso (ministro da fazenda): — Por um golpe de Estado.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Não foi assim, mas com a intervenção das duas camaras.

O Sr. Dantas: — O ministerio, depois de dissolver a camara, assignou o decreto da convocação.

[Ha outros apartes.]

O Sr. Visconde da Rio Branco: — Eu espero que os nobres senadores cessem com seus apartes para poder continuar, Em questões de direito é preciso fallar e ouvir com placidez; as interrupções não esclarecem, ainda que sejam de bom gosto.

Com effeito, o Duque de Saldanha, que era dos que tinham muita tendencia para as disposições dictatoriaes...

O Sr. Barros Barreto: — Enthusiasmo pelo bem publico...

O Sr. Visconde do Rio Branco: — ... por um decreto determinou que os eleitores tivessem poderes especiaes. Mas, que importa isto contra a doutrina da constituição, que foi entendida e respeitada, intervindo as duas camaras e não sómente a dos deputados, fazendo-se a reforma pelas côrtes e com a sancção da corôa?

Eis como foi feita a reforma:

« Dona Maria, por graça de Deus, rainha de Portugal, dos Algarves, etc. Faço saber a todas os meus subditos que as côrtes geraes decretaram, *e eu sanccionei* o acto addicional que, na conformidade com o que determina o artigo cento e quarenta e tres da carta constitucional da monarchia, fica junto a constituição do Estado.

O Sr. Dantas: — A questão constitucional ainda hoje subsiste.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Nada significa o acto do Duque de Saldanha contra a doutrina que prevaleceu nas côrtes de que a reforma não podia ser feita senão com o concurso dos tres ramos do poder legislativo. [Apoiados.]

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — E quem conferio os poderes á camara.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — As nobres commissões do senado, em seu parecer, respondem a essa objecção; mas como os nobres senadores não o leram...

O Sr. Cansansão de Sinimbú [presidente do conselho]: — Tres ou quatro vezes.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — ... pelo que deprehendo de suas observações, vou apresentar outra autoridade, a de Silvestre Pinheiro, sobre o nosso acto addicional,

O Sr. Cansanção de Sinimbú (presidente do conselho): — E' muito conhecida.

O Sr. Visconde do Rio Branco: — Tenham paciencia; isto ha de ir para o meu discurso. Nesta questão meu empenho é defender certos principios constitucionaes; quaesquer que sejam os anathemas que caiam sobre mim, quero ser vencido com esses principios [lê].

« O preambulo da lei parece ter por objecto firmar a competencia da camara do deputados para por si só, e independentemente dos outros dous ramos do poder legislativo, fazer as reformas indicadas pela presente legislatura, uma vez que as julgasse necessarias.

« Duas sortes de argumentos se tem feito valer a favor desta opinião. A primeira é fundada na doutrina geralmente recebida entre os mais distinctos publicistas, de que as leis fundamentaes não podem emanar senão de um individuo physico ou moral, porque, dizem elles, seria contradictorio admittir a possibilidade de um veto obstinado da parte de algum dos ramos do poder legislativo em assumptos sobre que se reconhece ser urgente o tomar-se alguma decisão positiva.

« A outra especie de argumento com que a camara dos deputados assumio a plenitude do poder legislativo no presente caso he que o texto da constituição, nos quatro artigos em que se trata do processo das reformas, parece excluir positivamente o concurso dos outros dous ramos do poder legislativo.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

LUTAS DA ALMA

[Continuação do n. 268]

CAPITULO I

O doutor Tarancon

O medico honrado é a verdadeira providencia das povoações, quando é amigo dos pobres e intelligente na sua difficil arte.

Isto mesmo succedia a D. Marcellino Tarancon, medico de Carabanchel, homem de cincoenta e quatro annos, solteiro, com um coração de ouro e um sorriso de anjo. Para D. Marcellino, um enfermo era um irmão.

Apezar do seu genio alegre e expansivo, sempre que lhe morria algum doente perdia e appetite por espaço de vinte e quatro horas; porém como o esquecimento é o grande balsamo da vida, D. Marcellino esquecia o morto, e fazendo um movimento de hombros, dizia comsigo:

— Como não ha de ser assim! Somos mortaes e ainda não nasceu o medico que ha de curar todas as doenças.

Como acabamos de dizer, D. Marcellino permanecia solteiro, apezar dos seus cincoenta annos, dando graças a Deus por o conservar no casto estado de solteiro, pois as mulheres causavam-lhe um medo terrivel. De que procedia este medo, tratando-se de um homem tão bondoso como o doutor Tarancon? Da casualidade, como vamos ver.

Nada se inveja tanto como aquillo que se não possue; e é por isso certamente que muitos solteiros invejam os casados, porque, como disse Espronceda:

Falla com a mulher aquelle que se casa
e eu com as paredes da minha casa

Marcellino Tarancon, quando acabou os seus estudos, foi despachado cirurgião ajudante para um dos corpos do exercito. Vendo que já tinha vida propria e que podia ganhar honradamente o seu sustento, pensou, como todos aos vinte annos, no matrimonio.

Sabido é que um medico casado inspira mais confiança que um solteiro a certas familias, como se a mulher fosse uma recommendação de moralidade e abstinencia para o marido. Além disso, o osso do nosso osso, presta certa sombra protectora ao lar domestico, e certa poesia, indispensavel principalmente nas largas noites de inverno.

Marcellino, pois, teve boas tenções de se casar com a filha de um boticario; porém o acaso, que tantos casamentos faz e desfaz, fez-lhe comprehender que a descendente do pharmaceutico era uma moça de consciencia larga, suave como a pomada da belladona e traidora como a morphina; pois em quanto fallava das doçuras do hymineu a D. Marcellino, abria ella todas as noites a porta a um capitão de cavallaria. O cirurgião logo que o soube, mandou para o diabo a boticaria e fez o bom proposito de ser mais acautelado para o futuro.

Passado algum tempo Tarancon estabeleceu-se em Carabanchel, onde não tardou a ser estimado e respeitado por todos os habitantes.

D. Marcellino tinha uma irmã, de um genio irascivel, chamada Dorothea, cuja idade orçava pelos seus sessenta annos. Apezar disto, D. Marcellino e Dorothea viviam em completa paz octaviana, como se costuma a dizer, salvo um outro desgosto domestico, produzido pelas prodigalidades do doutor. Quando D. Marcellino se estabeleceu em Carabanchel, pareceu-lhe muito conveniente mandar alguns bilbetes lithographados, offerecendo os seus serviços, a todos os senhores de Madrid que tinham casas de campo por aquelles arredores.

— São freguezes que nos hão de produzir mais com quatro constipações que todas ás avenças da povoação — disse D. Marcellino a sua irmã.

E mandou ao marquez de Malfi, assim come a outras pessoas, um bilhete.

O marquez residia na sua quinta de Carabanchel nos mezes de abril, maio e junho; indo depois passar o resto do verão para as provincis Vascongadas ou para o estrangeiro.

Passaram-se alguns mezes e D. Marcellino não recebeu resposta do marquez; porém como homem resignado e philosopho que era, disse comsigo:

— Sem duvida é porque não precisou dos meus serviços.

Dorothea contestou-lhe sorrindo:

— Estás sempre fazendo as contas da leiteira; porém desengana-te; quem nasce torto...

O doutor dirigio a sua irmã um olhar de compaixão e não respondeu nada. Passou o inverno. A fama do novo medico foi augmentando. Chegou a primavera e a quinta do marquez principiou a ter alguma animação, o que indicava que os seus donos tinham chegado.

— Dorothea — disse D. Marcellino — parece que já chegaram os marquezes de Malfi. Ha muita animação no jardim e vi todas as janellas do primeiro andar abertas.

— Ah! Então não hão de tardar a chamar-te, como o anno passado — replicou-lhe a irmã fazendo um gesto ironico.

D. Marcellino esteve a ponto de repetir aquellas palavras de Jesus Christo: *Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem*; porém guardou silencio e foi passeiar para o jardim e respirar o suave ambiente da primavera.

No dia seguinte, o doutor, como do costume, foi fazer as suas visitas ás oito da manhã. Quando voltou para a casa, Dorothéa, que o esperava á porta, disse-lhe com certa satisfação:

— Graças a Deus que chegaste!

— Então que ha?

— Cumpriram-se os teus desejos.

— Os meus desejos? — repetio o medico sorrindo — Não tenho nenhuns, graças a Deus.

— Como?! Não desejavas que o marquez de Malfi te chamasse?

— Sim; porque o marzquez é um bom cliente.

— Poi bem; mandou-te chamar.

— Com certeza? — perguntou o doutor, em cujo semblante se vio brilhar a alegria.

— Sim; veio até um criado, todo agaloado, procurar-te.

— E não te disse para o que era?

— Creio que é para a filha do marquez.

— Vou já, então.

E o medico dirigio-se para a quinta do marquez de Malfi, que ficava a curta distancia da sua casa.

Um criado conduzio o até ao aposento de D. Paulo. O marquez olhou para o medico e pareceu-lhe notar no seu semblante certa bondade e intelligencia. E na verdade, aquella physionomia cheia de doçura, aquelles cabellos encanecidos pelo estudo, aquella fronte serena, aquelles olhos vivos e grandes inspirava certa confiança desde o primeiro momento.

— Supponho que terei a honra de fallar ao medico D. Marcellino Tarancon — disse D. Paulo sahindo ao encontro do doutor.

— A honra é minha, senhor marquez; e como vizinho e como medico póde V. Exc. dispôr da inutilidade da minha pessoa.

— O anno passado — juntou D. Paulo — recebi um cartão que o senhor houve por bem mandar-me; porém como estava para emprehender uma viagem, não respondi, nem...

— E que tem isso, senhor marquez? — interrompeu D. Marcelino.

— E' uma satisfação que devo dar ao doutor. Agora fallemes em outra cousa.

— No que V. Exc. quizer.

— Tenho uma filha que amo com loucura e nada me custa tanto como vel-a doente. Ha dous dias que Luiza come pouco e creio que tem alguma febre.

— E que idade tem a menina?

— Deve estar a fazer nove annos.

— Quando V. Exc. quizer iremos vel-a.

— Agora mesmo. Tenha o doutor a bondade de me acompanhar.

E o marquez conduzio o doutor Tarancon até ao aposento de sua filha.

O medico examinou com attenção a pequena enferma e depois receitou o que lhe pareceu mais conveniente.

No dia seguinte, a creança encontrava-se peior; o medico então prohibio-a de que sahisse da cama, e disse a D. Paulo que era preciso ter muito cuidado e sobretudo evitar que a doente recebesse ar. Luiza tinha o sarampo.

O marquez sobresaltou-se e quiz recorrer aos medicos de Madrid, porém D. Marcellino asseverou-lhe que respondia pela menina e que a havia de curar. O doutor fez com tal firmeza e com tal convicção a sua asseveração, que o marquez poz nelle toda a confiança.

O medico passou oito noites junto á cama da doente, como tambem o marquez. Emquanto a miss Boston, aia de Luiza, essa era uma mulher infatigavel que tinha dominado o somno de uma maneira incrivel.

Durante estas noites e para passar melhor o tempo, o marquez jogava o xadrez com D. Marcellino. Isto foi um recurso para D. Paulo e para o medico, que estreitaram cada vez mais as suas relações, principiadas com tão bons auspicios.

Luiza restabeleceu-se e desde esse dia o marquez nomeou medico de sua filha a D. Marcellino Tarancon. Assim decorreram oito annos. Luiza fez dezasete e o doutor D. Marcellino chegou a ser tão bom amigo do marquez como de sua filha.

(Continuar se-ha)

Typ do Diario, — rua Duque de Caxias n. 42